# OBSERVADOR DA VERDADE

Ano 77 | Nº 1
Janeiro-Março/2017

vida plena

SÉRIE ESPECIAL

# PROTESTANTISMO
## - 500 anos -

CHARLES SPURGEON
O príncipe dos pregadores
PÁGINA 21

ENTREVISTA
Pr. Rômulo Pereira Borges
PÁGINA 33

CULINÁRIA
Saudável
PÁGINA 36

OBSERVADOR DA VERDADE

**EDITADO TRIMESTRALMENTE:**
Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia - Movimento de Reforma - no Brasil
Periódico dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus"

**EDIÇÕES VIDA PLENA:**
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente"
Rua: Flor de Cactus, 140 - CEP 08597-640 - Itaquaquecetuba, SP - Telefax (11) 2198-1800 - E-mail: redacao@emvp.com.br

EDITORIAL

Dorval Fagundes
**Editor**

# O alvorecer de uma nova era

O dia 31 de outubro de 1517 foi um marco na história do cristianismo. O monge agostiniano Martinho Lutero afixou na porta da catedral de Wittenberg as 95 teses contra a venda de indulgências — uma prática comum por parte do catolicismo romano, na época —, que consistia em negociar o perdão e a absolvição do pecado em troca de dinheiro e bens imóveis.

Lutero jamais imaginou que sua atitude provocaria uma revolução sem precedentes no mundo cristão da época, a qual influenciaria decisivamente a sociedade a partir de seu tempo até aos nossos dias. Seus ensinamentos acerca do livre perdão de Deus através de Seu Filho Jesus Cristo é um dos maiores tesouros que ele poderia ter deixado às gerações futuras. Igualmente importante foi seu ensinamento acerca do livre acesso às Escrituras. Na visão dele, cada leitor deveria ser o próprio intérprete da Bíblia, ajudado pelo Santo Espírito de Deus. Dogmas e catecismos não podem ter lugar na visão ideal da igreja que Lutero concebeu em sua mente. A fé, conforme ensinada por ele, é o firme fundamento, a chave que abre o cofre celeste onde se encontram as preciosas bênçãos de Deus à espera do crente sincero e arrependido.

Temos o prazer de inaugurar a série de artigos de capa de 2017, que deve tratar dos vários aspectos da Reforma Protestante. Não perca esta preciosidade. Desejamos uma boa leitura.

EXPEDIENTE:

vida plena

**Supervisão geral: Marcelo de Araújo Silva**
**Gerente financeiro: Emerson da Costa Libório**
**Editor: Dorval Fagundes**
**Editores associados: Danilo R. Conceição e Alexandre de Araújo**
**Projeto visual e capa: Danilo R. Conceição e Mariano Santiago**
**Revisão e copidesque: Dorval Fagundes**
**Imagens: Sermonview / Dollarphotoclub / Shutterstock / Arquivo Pessoal**
**E-mail da revista: redacao@emvp.com.br**

ÍNDICE

MATÉRIA DE CAPA

O ALVORECER DE UMA NOVA ERA | 11
Parte I - 500 anos de protestantismo

4 | **OBSERVANDO O MUNDO**

6 | **NATUREZA**
MARAVILHAS DA NATUREZA

21 | **GRANDES PREGADORES**
CHARLER SPURGEON,
O PRÍNCIPE DOS PREGADORES

24 | **COMPORTAMENTO**
NOVE DICAS PARA ENCONTRAR
SEU PAR PERFEITO

28 | **LÍNGUA PORTUGUESA**
TROPEÇANDO NA LÍNGUA

30 | **SAÚDE**
ALIMENTAÇÃO DE TRÊS EM TRÊS HORAS
PARA PERDA DE PESO PODE SER UM MITO

33 | **ENTREVISTA**
PR. RÔMULO PEREIRA BORGES

36 | **GASTRONOMIA**
AMENDOIM

38 | **ARQUEOLOGIA BÍBLICA**
ANTIGO PERGAMINHO DE LEVÍTICO
É RECUPERADO

39 | **NOTÍCIAS**

21 | CHARLES SPURGEON,
PRÍNCIPE DOS PREGADORES

# OBSERVANDO O MUNDO



### Pastor é demitido após criticar leitura do Alcorão no culto

O pastor britânico Gavin Ashenden fez várias críticas públicas aos templos cristãos que convidaram muçulmanos para lerem trechos do Alcorão nos cultos, em nome da "tolerância". Por causa disso, o ex-capelão da Rainha acabou forçado a abandonar o cargo. Agora está pedindo aos cristãos do Reino Unido que abandonem a Igreja Anglicana e procurem congregações mais "bíblicas". Em entrevista recente, ele denunciou a Igreja Anglicana, afirmando que ela está mais preocupada com política do que com espiritualidade. Insatisfeito com a postura da liderança nacional, ele fez um apelo público para que os fiéis rompam com a tradição e procurem igrejas "que tenham mantido o máximo possível dos valores históricos, apostólicos e bíblicos". Que boa deixa para a apresentação da verdade defendida pela igreja remanescente, não é mesmo? Fonte: Agência Gospel Prime

### Cientistas misturam homem e porco e criam animal "híbrido"

Cientistas tentam criar embriões híbridos, reunindo genes de humanos e porcos. O projeto tem como objetivo fazer crescer órgãos humanos em animais para que possam ser usados em transplantes. Juan Carlos Izpisua Belmonte, pesquisador do Instituto Salt para Estudos Biológicos, na Califórnia, explica: "O principal objetivo é criar tecidos ou órgãos funcionais e que possam ser transplantados, mas ainda estamos longe disso. Mesmo assim, trata-se de um importante primeiro passo". Para a comunidade científica, esse seria um avanço importante na produção de órgãos humanos, saudáveis e compatíveis com os pacientes. Belmonte e seus demais colegas pensam que estes órgãos também poderiam ser usados para testar medicamentos e tratamentos de forma segura. Fonte: Agência Gospel Prime.

### Dez coisas que provavelmente desaparecerão em cinquenta anos

Lembra-se da época das fitas VHS, das fitas K-7, dos disquetes e dos aparelhos de fax? Se você mostrar a alguém nascido depois do ano 2000 qualquer um desses objetos, eles provavelmente nem saberão o que fazer com ele. Isso nos faz imaginar que várias coisas que usamos agora, um dia parecerão absurdamente obsoletas, irrelevantes ou completamente bizarras. Aqui estão 20 coisas que provavelmente estarão obsoletas em 2066, se o nosso Senhor Jesus não retornar antes disso.

1) **Pendrive** — Como aconteceu com os *MiniDiscs*, os *pendrives* estão com os dias contados. Muitos computadores novos não trazem portas USB. De fato, a tendência ao armazenamento virtual de informações sinaliza o começo do fim dos dispositivos físicos de armazenamento. Mesmo DVDs e discos *Blu-ray* estão se tornando irrelevantes com a chegada da computação em nuvem e da tevê sob demanda, como o Netflix.
2) **Câmeras fotográficas** — Os *smartphones* vêm equipados com câmeras de alta qualidade, ideais para *selfies* perfeitos e para fotos panorâmicas. Isso pode significar o fim das câmeras de fotografia profissional em um futuro próximo. Se você é um entusiasta das câmeras, há uma notícia pior: Sony®, Google® e Samsung® estão desenvolvendo uma tecnologia que permitirá às pessoas registrar tudo através das lentes de contato. Já pensou?
3) **Dinheiro em papel** — O velho ditado de que você não pode levar dinheiro para o túmulo logo se tornará uma verdade literal. Tudo aponta para o fim do dinheiro físico (moedas, notas, cheques e até mesmo cartões de crédito e débito) em nossa vida. Todas as transações passarão a ser feitas por seu *smartphone*, usando a tecnologia de reconhecimento de voz e impressão digital.
4) **Óculos** — As lentes de contato não eliminaram os óculos, mas a cirurgia ocular a laser talvez o faça. À medida que se torna mais acessível financeiramente e menos invasiva, esse tipo de cirurgia está se revelando uma maneira eficaz de tratar um grande número de problemas de visão.
5) **Chaves** — Provavelmente seus netos verão as chaves de sua casa como uma relíquia antiga do passado. As novas casas terão leitores de chave-cartão em vez de fechaduras. Muitas empresas de automóveis já fabricam veículos com ignição por botão.
6) **Jornais** — O que é preto e branco e suja as mãos? Em breve a resposta poderá ser "nada". A internet produziu um impacto significativo na mídia impressa, forçando revistas e jornais a se concentrarem na distribuição on-line através de aplicativos pagos e sites de acesso para assinantes. Jornais impressos ainda são bastante fáceis de encontrar, mas por quanto tempo?
7) **Telefones com fio** — A maioria das famílias já trocou os antigos telefones pelos sem fio, e ainda por cima as poucas que ainda têm uma linha fixa. Grande parte das pessoas migrou para a telefonia celular.
8) **Tevê a cabo** — Você se lembra de quando planejava suas noites em torno de seu programa de tevê favorito? Para a geração Y (nascidos entre 1975 e 1990), a televisão com horários é uma mera memória de infância, já que a maioria trocou suas tevês por *laptops* e a liberdade que eles oferecem. O surgimento de tevês inteligentes (*smart* TVs) que permitem às pessoas conectarem suas televisões à internet e aos sites de vídeos sob demanda como o Netflix e o HBO *On Demand*, significam que a tevê a cabo pode se tornar uma coisa do passado.
9) **Lâmpadas fluorescentes compactas** — As lâmpadas incandescentes já foram praticamente abolidas do Brasil, e as fluorescentes deixam para trás resíduos tóxicos. Não é de admirar, então, que as lâmpadas de LED estejam rapidamente se tornando a nova norma para a iluminação doméstica. Elas são mais eficientes em termos energéticos e menos prejudiciais para o meio ambiente do que suas predecessoras.
10) **Veículos com câmbio manual** — Você pode achar que nada se compara à sensação de acelerar enquanto troca de marchas na estrada. Mas o câmbio manual já é uma raça em extinção. Não apenas o câmbio automático é a nova norma, mas há uma boa chance de que daqui a 50 anos, em 2066, todos tenhamos carros com piloto automático, os quais farão jus ao nome "AUTOmóvel".

Fonte: Adaptado de MSN notícias.

NATUREZA

# O ENIGMA SOBRE OS ANIMAIS IMUNDOS



Editor Dorval Fagundes

***"Não comam nada que seja proibido"***

***(Deuteronômio 14:3 — Nova Versão Internacional, 2001).***

***Para a ciência cética, a separação entre animais limpos e imundos no que diz respeito ao abate e consumo não passa de uma tradição hebraica que não faz o menor sentido. Para os religiosos em geral, especialmente os evangélicos, essas restrições faziam parte da "lei mosaica", a qual foi "pregada na cruz". Portanto, esses regulamentos são considerados obsoletos para o crente moderno. Qual dos dois partidos tem razão? Ou nenhum deles tem?***

Quando o tema é "animais imundos", a opinião corrente, especialmente no mundo judaico, é que o representante mais adequado e conhecido é, sem dúvida, o porco.

Honestamente a Bíblia só o cita como um animal entre o universo de animais imundos. *"Contudo, dos que ruminam ou têm o casco fendido, vocês não poderão comer o camelo, o coelho e o rato silvestre. Embora ruminem, não têm casco fendido; são impuros para vocês.* ***O porco também é impuro****; embora tenha casco fendido, não rumina. Vocês não poderão comer a carne deles nem tocar em seus cadáveres"* (Deuteronômio 14:7 e 8). É apenas ao longo dos séculos que o porco se transformará no animal amaldiçoado por excelência. Em geral, o motivo apresentado para explicar essa proibição de consumo é a transmissão do parasita de uma doença grave através da carne de porco mal passada — a triquinose. Contudo, a ciência alega (com boa razão desta vez) que não era cabível atribuir razões de ordem médica às leis alimentares judaicas. Sob o olhar exclusivamente cultural, antropológico, essa hipótese não tem sustentação, pois ela presume que os judeus do tempo de Moisés eram dotados de um saber que, na realidade, não possuíam. Naqueles tempos não se tinha noção de um mundo microscópico, da forma como as doenças são transmitidas ou qualquer noção sobre bacteriologia ou virologia. Não havia nem mesmo médicos com conhecimento avançado entre eles que fossem de alguma forma superiores aos médicos e curandeiros vizinhos e contemporâneos — egípcios, gregos ou mesopotâmicos, que criavam porcos e com frequência os sacrificavam a divindades pagãs. Na verdade, o segredo não estava com os judeus, mas com o Senhor dos exércitos. Ele detém o conhecimento de tudo.

Como se pode exigir que os escritos sagrados falem sobre a questão higiênica de um ponto de vista bacteriológico ou médico se não havia conhecimento suficiente?

"Não são as palavras da Bíblia que são inspiradas, *mas os homens é que o foram*. A inspiração *não atua nas palavras* do homem ou *em suas expressões*, mas *no próprio homem* que, sob a influência do Espírito Santo, é possuído de pensamentos. As palavras, porém, *recebem o cunho da mente individual*. A mente divina é difusa. A mente divina, bem como Sua vontade, é combinada com a mente e a vontade humanas; assim *as declarações do homem* são a Palavra de Deus[1]."

Esta citação de Ellen White esclarece muito bem o aparente problema. Deus atua em uma dimensão de sabedoria infinita em relação à esfera humana de entendimento, seja naquela época, seja agora. O fato de termos, hoje, conhecimento extremamente avançado em questões médicas, biológicas, de DNA, etc., não nos garante todas as respostas, assim como o conhecimento restrito dos hebreus daquela época não lhes garantia todas as respostas.

Bom, se as proibições alimentares da tradição hebraica tinham uma razão de ser, então apenas a leitura atenta da Bíblia nos pode revelar esses rastros de racionalidade, em uma linguagem adequada à compreensão da época.

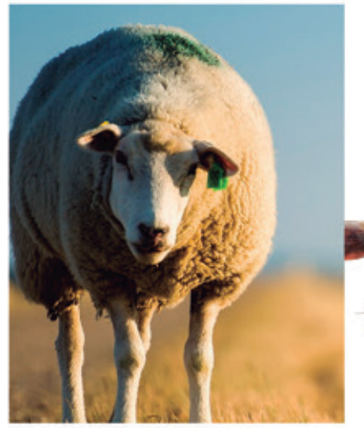
## Os animais comestíveis

A classificação dos animais em *autorizados* e *proibidos* deu origem a dois capítulos, sendo que o segundo é uma versão abreviada do primeiro (ver Levítico 11 e Deuteronômio 14). Moisés apresentou essas prescrições como parte da revelação que recebera das mãos de Deus no monte Sinai. Ele não expôs nenhum princípio explicativo que pudesse esclarecer adequadamente a razão de ser dessas orientações, mas a Palavra de Deus, como um conjunto, fornece pistas e respostas em outros lugares.

Os animais autorizados para servirem de alimento são chamados de "puros" ou "limpos". Eles seriam reconhecidos pelos seguintes sinais:

1) Deviam ter o "casco fendido" (Deuteronômio 14:6);
2) Além de fendido, o casco devia ser partido "em duas unhas" (Deuteronômio 14:6);
3) Deviam ser animais herbívoros e ruminantes (versículo 6);
4) Os peixes autorizados deviam ter barbatanas e escamas (versículo 9);
5) Quanto às aves, não é dada explicação nenhuma, a não ser a espécie e o nome, tanto das que são permitidas quanto das proibidas;
6) Da classe dos insetos apenas o gafanhoto é permitido, e os demais rejeitados.





1) Os animais limpos eram ruminantes e tinham unhas fendidas.
2) Peixes como o bagre são imundos porque não têm escamas
3) Todas as aves de rapina eram imundas
4) Todos os animais terrestres carnívoros eram imundos

## Três meio-ambientes definidos

O mistério começa a ser solucionado quando se presta uma maior atenção à classificação dos animais. Nos capítulos que tratam dos animais puros e impuros, as espécies são divididas em três grupos, de acordo com o meio em que vivem: a terra, o ar e a água. Cada um dos grupos tem seus órgãos característicos de locomoção adequado a cada ambiente: (1) os animais terrestres andam, (2) os aquáticos nadam e (3) os pássaros voam. No entendimento hebraico, os animais terrestres são feitos para andar e têm patas para isso; os peixes têm barbatanas para nadar; os pássaros, asas para voar.

A relação existente entre os animais e seu meio ambiente se torna ainda mais forte quando se leva em conta que Deus criou as diferentes espécies a partir de cada um dos três elementos: *"[...] Que as águas fiquem cheias de seres vivos e os pássaros voem sobre a terra, sob o firmamento do céu. [...] Que a terra produza seres vivos conforme a espécie de cada um"* (Gênesis 1:20 e 24).

Desse modo, cada espécie pertence a um único elemento: foi daí que ela saiu, então é apenas nesse meio que ela deve viver e se deslocar com os órgãos previstos para essa finalidade. O animal impuro é aquele que não respeita os planos de Deus. Quando animais marinhos se deslocam sobre patas, como no caso dos crustáceos, devem ser evitados, *pois vivem na água com órgãos terrestres*. Outro exemplo: pássaros que passam mais tempo na água do que no ar *estão transitando entre dois reinos*. Várias aves consideradas impuras são pássaros aquáticos: "a gaivota", "o alcatraz", "o cisne", "o pelicano", "as diferentes espécies de garça". Também não se admite que uma ave feita para voar viva na terra e não voe; a "avestruz" era imprópria para o consumo.

Também vários animais que têm patas se mexem no chão, mas que, como a serpente, rastejam com o ventre na terra. Por isso são considerados impuros *"a toupeira, o rato e as diferentes espécies de lagarto, a lagartixa, o crocodilo da terra, o lagarto, o lagarto da areia e o camaleão"* (Levítico 11:29 e 30). Esses animais vivem mais debaixo da terra do que sobre ela; saíram do plano original de Deus — uma das muitas adaptações que o pecado exigiu da outrora perfeita criação divina. Não são animais "bem produzidos".

## Em nome da ordem do mundo

Os israelitas deviam respeitar e reverenciar a ordem que governa o mundo criado pelo Deus dos hebreus. De acordo com a narrativa bíblica, a ordem do mundo foi estabelecida por Deus ainda antes que o homem viesse à existência. O processo criativo interfere sobre um estado indistinto, que o texto chama de "vazio" ou "abismo", que não é exatamente um "nada", pois antes da criação do mundo as trevas e as águas já existiam, ou seja, uma dupla matéria sem forma (Gênesis 1:2). A criação é descrita como uma sucessão de divisões e separações. *"Deus separou a luz das trevas"* (versículo 4) e continua com a separação das águas: o firmamento (o céu) divide as águas de cima das de baixo. Em seguida, a terra nasce de uma separação das águas de baixo. Só depois disso é que os animais são criados, separados em três categorias bem definidas, ligadas aos três meio-ambientes agora totalmente separados. Dessa forma, as diferenças que o homem observa na natureza não são arbitrárias — elas têm uma razão de ser. Elas manifestam os desígnios do Criador. Respeitá-las é não apenas um dever religioso, mas uma condição para que seja mantido o compromisso que garante aos israelitas a proteção do Altíssimo.

Por isso a Lei de Moisés, exposta nos primeiros cinco livros da Bíblia, está fundada sobre a ideia essencial de que a remoção das diferenças e distinções é um mal a ser evitado. Um animal que oscile entre duas categorias e que, por isso, venha a confundir as fronteiras entre espécimes terrestres e alados (que voam), não pode ser consumido. Os animais foram criados originalmente "cada um segundo a sua espécie". Aqueles que parecem pertencer a dois meio-ambientes diversos ou que têm características de duas espécies diferentes, carregam em si a marca da intervenção do mal na criação, provavelmente devido às adaptações necessárias à entrada do pecado no mundo, que transtornou a natureza como um todo, além da própria vida humana.

"Se bem que a Terra estivesse manchada pela maldição [do pecado], a natureza devia ainda ser o guia do homem. *Não representava agora apenas bondade*, pois o mal se encontrava por toda a parte, manchando a terra, o mar e o ar com seu contaminante contato. Onde estava, a princípio, escrito apenas o caráter de Deus e o conhecimento do bem, *agora se achava também escrito o caráter de Satanás — a ciência do mal*. Pela natureza, que *agora revelava o conhecimento do bem e do mal*, devia o homem ser continuamente advertido quanto aos resultados do pecado[2]."

## A divisão entre "limpos" e "imundos" em outras esferas

Se o homem consumisse esses seres híbridos, se tornaria cúmplice do mal, incorporando-o em sua vida. Da mesma forma, ele seria cúmplice do mal se decidisse desconsiderar em sua vida social, por qualquer meio que fosse, a separação das espécies. Por exemplo, era proibido atrelar sob o mesmo jugo um cavalo e uma jumenta (Levítico 19:19), assim como lavrar atrelando um boi e um asno juntos (Deuteronômio 22:10). Uma lavoura deveria ser composta apenas por trigo ou cevada, mas não pelas duas sementes ao mesmo tempo: *"Não semeie no seu campo duas espécies diferentes de sementes"* (Levítico 19:19). Um homem poderia usar uma roupa de lã ou de linho, mas não uma mistura de tecidos: *"Não use roupa de duas espécies de tecido"* (Levítico 19:19).

Com base nessas leis é que se poderia entender a condenação absoluta com a pena máxima (sentença de morte) à homossexualidade (Levítico 18:22). Um ser humano é homem ou mulher. Não pode absolutamente ser um e se comportar como o sexo oposto, sendo algo "híbrido". A proibição alcança até mesmo as peças de roupa: *"A mulher não usará roupas de homem, e o homem não usará roupas de mulher, pois o Senhor, o seu Deus, tem aversão por todo aquele que assim procede"* (Deuteronômio 22:5).

No incesto, também punido com a pena de morte, é o desrespeito pela separação entre dois tipos de relacionamento que recebe punição. O primeiro exemplo é o incesto entre mãe e filho: *"Não desonre o seu pai, envolvendo-se sexualmente com a sua mãe. Ela é sua mãe; não se envolva sexualmente com ela"* (Levítico 18:7). O raciocínio parece redundante — *não se envolva com a sua mãe porque ela é sua mãe*. Contudo, é preciso entender a lógica por trás do pensamento. Uma mulher não pode ser ao mesmo tempo mãe e esposa de um mesmo homem, ou seja, ser híbrida. As relações sexuais precisam ser separadas das relações de parentesco. É algo relacionado com a ordem do mundo.

Somente assim se pode esclarecer um dos sentidos daquela proibição que é repetida três vezes: *"Não cozinhem o cabrito no leite da própria mãe"* (Deuteronômio 14:21). O que se procura evitar é uma destruição de algumas diferenças sagradas: uma mãe e seu filhote jamais devem ser colocados no mesmo caldeirão, exatamente da mesma forma que uma mãe e seu filho não podem ocupar o mesmo leito. O calor, seja do fogo do cozimento, seja das paixões carnais, funde os elementos, destruindo assim as diferenças estabelecidas por Deus.

Por outro lado, evitava-se uma crueldade simbólica. "Esse método de cozimento envolvia um abate sem misericórdia, pelo que dificilmente poderia haver forma mais cruel de abater um animal. Cozer o animalzinho no leite de sua própria mãe era um ultraje, uma crueldade sem limites. Tal ultraje precisava ser evitado em Israel. [...] O possível meio de sustento, o leite, não deveria tornar-se um meio de destruição. [...] Israel devia evitar as práticas pagãs[3]".

## O mais próximo possível das origens

O respeito para com a criação visto até agora na lei mosaica também leva ao princípio que estabelece que um alimento vegetal *é tão mais puro quanto mais próximo ele está do seu estado original*. Os alimentos derivados, cujas características naturais foram alteradas por algum tipo de processamento, mesmo que fossem comestíveis, não podiam fazer parte dos sacrifícios oferecidos a Deus. É o caso do pão clássico, que se origina de uma transformação de cereais sob a ação do fermento. Nos sacrifícios de produtos vegetais pelo fogo, podia-se oferecer farinha pura, pão sem fermento, mas nunca o pão levedado. Por isso, não é de se surpreender que em Levítico 10:9 o vinho ou qualquer outra bebida fermentada era proibido aos sacerdotes. Esses homens, que eram convocados para administrarem as ofertas e sacrifícios deviam mostrar que eram extraordinariamente puros. Não podiam ter qualquer defeito físico, assim como os animais que deveriam sacrificar (Levítico 21:17).

Por isso, convém voltar ao Gênesis a fim de prestarmos atenção a uma diferença estabelecida entre alimentos vegetais e carne. Deus concede uma alimentação muito específica aos animais que acabou de criar: *"E a todos os animais da terra, a todas as aves do céu e a todo ser vivente que se arrasta sobre a terra, tenho dado todas as ervas verdes como mantimento"* (Gênesis 1:30). Esse era o plano original para com eles. Devemos entender que os animais deviam se alimentar apenas das ervas verdes, a "relva", e de nada mais. Nada de animais que se devorem entre si. Os carniceiros não foram previstos nos planos de Deus. *São os mais*

*imundos entre os impuros*. E, realmente, a discriminação de pássaros que eram proibidos, no Levítico e no Deuteronômio, começa por uma lista de aves de rapina e carniceiras: *"[...] a águia, o urubu, a águia marinha, o milhafre* (uma espécie de gavião)*, qualquer espécie de falcão [...]"* (Deuteronômio 14:12 e 13). Já em relação aos animais terrestres, mencionam-se os carnívoros, que devem ser evitados a todo custo. Para isso, o critério usado é a ruminação: bois e ovelhas, que são mais conhecidos e que, com toda certeza, só comem erva, mastigam-na de novo após tê-la engolido. São duplamente herbívoros, por isso são considerados duplamente puros, os mais perfeitos exemplos da criação original de Deus. Os porcos, pelo contrário, não ruminam, o que os tornam suspeitos. E com razão: pois, se os porcos são herbívoros, são ao mesmo tempo carnívoros, e o fato de serem duas coisas ao mesmo tempo, confirma o seu caráter extremamente imundo, pois são muito parecidos com os animais perfeitos, pois têm casco fendido. Deviam manter uma distância ainda maior desses animais devido às fronteiras confusas entre as características que separam os imundos dos limpos.

Não é só a comida dos animais que Deus fixou de maneira exata, mas também o alimento humano. Os homens foram privilegiados em relação aos animais, pois para eles Deus deixou as plantas com sementes e as árvores frutíferas (Gênesis 1:29). Porém, do mesmo modo que os animais originais, eles não tinham o direito de comer outros seres vivos do reino animal. Adão e Eva foram criados vegetarianos. Ao matarem para comer, nossos primeiros pais invadiriam o território restrito apenas a Deus, que controla a vida e a morte. Só a Providência que dá a vida é que pode retirá-la. É preciso esperar o dilúvio, após o qual começa uma nova humanidade, como se fosse uma nova criação, para que o homem seja autorizado a comer carne (Gênesis 9:3).

No entanto, duas obrigações, após o dilúvio, precisavam ser respeitadas antes de se comer carne. Era preciso, primeiro, sacrificar e oferecer o animal a Deus, para que o abate não fosse visto como um assassinato. O mandamento "Não matarás" tinha em vista não apenas a morte do homem pelo homem, mas também se relacionava com uma proibição mais edênica: a que era feita ao homem, de atentar contra a vida de outro ser vivente, seja humano ou animal. Se um homem ansioso para comer carne matasse um animal sem observar o ritual de oferecê-lo primeiramente a Deus, esse homem também seria morto. A lei de talião — "vida por vida, olho por olho, dente por dente" (Êxodo 21:23) — seria aplicável também a ele: *"Qualquer homem da casa de Israel que imolar boi, ou cordeiro, ou cabra, no arraial, ou fora do arraial, e não o trouxer à porta da tenda da revelação, para o oferecer como oferta ao Senhor diante do tabernáculo do Senhor, a esse homem será imputado o sangue; derramou sangue, pelo que será extirpado do seu povo"* (Levítico 17: 3 e 4). Em segundo lugar, o sangue, que para os hebreus representava o princípio vital, devia ser derramado no altar em oferta a Deus. O que vem do Eterno, para Ele retorna (ver Gênesis 9:4).

## Retornando às origens

*"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus"* (Apocalipse 3:14).

O Filho de Deus Se revela ao Seu povo que vive no último período da igreja como "o princípio da criação", uma característica que deve marcá-lo como aquele que empreende esforços para restaurar os pilares edênicos, entre os quais o regime alimentar. Os preceitos dietéticos, embora um tanto diferentes das regras prescritas para o povo de Israel, têm a mesma finalidade — preparar um povo para entrar na Terra Prometida.

As orientações discriminadas nas leis dietéticas de animais limpos e imundos transmitem-nos uma mensagem muito mais ampla, e que merece ser estudada com cuidado, pois têm que ver com princípios profundos e que já existiam quando essas leis foram dadas. Pelo seu estudo, podem-se entender outros assuntos relacionados. É nosso dever restaurar, na medida do possível, toda a luz que o povo de Deus daquela época deixou de compreender, devido à dureza de seus corações.

"Se jamais houve tempo em que o regime alimentar devesse ser da mais simples qualidade, esse tempo é agora. Não devemos pôr carne diante de nossos filhos. Sua influência é excitar e fortalecer as mais baixas paixões, tendo a tendência de amortecer as faculdades morais. Cereais e frutas preparados sem gordura [animal], e *no estado mais natural possível*, devem ser o alimento para as mesas *de todos os que professam estar-se preparando para a trasladação ao Céu*[4]."

---

**Referências bibliográficas**


1 WHITE, Ellen. *Mensagens escolhidas,* vol. 1, pp. 21 e 22 [grifo nosso].
2 WHITE, Ellen. *Educação,* p. 26 [grifo nosso].
3 CHAMPLIN, Russel Norman. *O Antigo Testamento comentado versículo por versículo,* vol. 1. São Paulo: Hagnos, 2ª ed. 2001 (nota sobre Êxodo 23:19), p. 408.
4 WHITE, Ellen. *Conselhos sobre o regime alimentar,* p. 63 [grifo nosso].

# O ALVORECER DE UMA NOVA ERA

## Série 500 anos de protestantismo

Editor Dorval Fagundes

**Poucas pessoas atualmente têm consciência do impacto que a Reforma Protestante exerceu sobre o cristianismo e a sociedade ocidental**

As pessoas de hoje pertencem a um mundo onde a maior parte das nações professa o laicismo — o controle da sociedade pelo poder civil, sem influência religiosa. Contudo, não fazem a menor ideia de que a liberdade individual de expressão é um dos muitos frutos positivos da Reforma do século dezesseis.

Nenhum aspecto da vida humana ficou intacto, pois abrangeu transformações políticas, econômicas, religiosas, morais, filosóficas, literárias e institucionais [...]", afirma o escritor Eby Frederick[1].

Na educação, os impactos foram determinantes. Na Idade Média, a igreja era a única responsável pela organização e manutenção da educação escolar. A contribuição da Reforma no contexto educacional é tamanha que, de acordo com o educador espanhol Lorenzo Luzuriaga, a educação pública teve origem nesta época. Na obra intitulada *Aos conselhos de todas as cidades da Alemanha, para que criem e mantenham escolas cristãs*, publicada em 1524, Martinho Lutero desafia a sociedade a promover uma educação integral.

"Pela graça de Deus está tudo preparado para que as crianças possam estudar línguas, outras disciplinas e história, com prazer e brincando. As escolas já não são mais o inferno e o purgatório de nosso tempo, quando éramos torturados com declinações e conjugações. Não aprendemos simplesmente nada por causa de tantas palmadas, medo, pavor e sofrimento", escreveu Martinho Lutero[2].

A aprendizagem construiria cidadãos capacitados, honestos e responsáveis. Era exatamente esta a necessidade do novo modelo social que surgia na época.

Além disso, a Reforma contribuiu, em muitos aspectos importantes, para a formação da modernidade. Ao dividir a cristandade em católica e protestante, destruiu a unidade religiosa da Europa, principal característica da Idade Média, e enfraqueceu a Igreja Católica, principal instituição da sociedade medieval. Fortalecendo o poder dos monarcas às custas dos órgãos religiosos, a Reforma estimulou o crescimento do Estado moderno, secular (laico) e centralizado. Os líderes protestantes repudiaram totalmente a pretensão do papa à autoridade política e estenderam seu poder sobre os protestantes recém-estabelecidos em seus países. Nas terras católicas, a Igreja, enfraquecida, resistia em desafiar os monarcas, cujo apoio ela agora necessitava mais do que nunca. Essa subordinação da autoridade clerical ao trono permitiu que os reis construíssem Estados centralizados fortes, um atributo da vida política do ocidente moderno[3].

Você está convidado agora a embarcar nesta viagem de exploração, conhecimento e aprendizado sobre o ambiente e as circunstâncias de um período de transição entre a Idade Média e a Era Moderna.

## Entendendo a Idade Média

A era medieval é uma das três grandes divisões ou períodos de tempo em que se costuma analisar a história da Europa: (1) a civilização clássica, ou Antiguidade; (2) a Idade Média; e (3) a Era Moderna[4].

Escritores que viveram no final da Idade Média e início da Era Moderna dividiram a história em três períodos, tendo em mente que sua época deveria ser a última antes do fim do mundo[5]. Quando se referiam à sua própria época, falavam dela como sendo "moderna"[6]. Nos anos 1330, o humanista e poeta Petrarca se referia aos tempos pré-cristãos como *antiqua* (ou "antigo"), e ao período cristão como nova (ou "novo")[7]. O declínio desde a queda de Roma era entendido como algo contínuo. Roma foi o apogeu da Idade Antiga, especificamente durante a era apostólica. Depois disso, as coisas foram gradualmente entrando em decadência — um prelúdio para o Apocalipse e o fim dos dias, de acordo com o entendimento da época[8].

O poder da Igreja Católica na Idade Média foi derivado principalmente de uma combinação de crença, dinheiro e analfabetismo, ou seja, a maioria das pessoas daquele período acreditava fortemente em Deus, no Céu e no inferno, e a Igreja Católica era o centro dessa crença. A igreja expressou a crença de que as pessoas só poderiam chegar ao Céu por meio dela. A maioria das pessoas dessa época pagava dez por cento de sua renda para a igreja, o que deu ao catolicismo uma riqueza incrível, deixando o clero, no entanto, isento de pagar impostos e taxas. Além do dízimo regular, os paroquianos pagavam taxas por cerimônias eclesiásticas como batismos e casamentos, e também pagavam penitências. Outros doavam terras à igreja, o que significa que o catolicismo controlava cerca de trinta por cento das terras da Europa Ocidental. A outra parte do poder controlador da igreja baseava-se no fato de que a maioria dos paroquianos era analfabeta, o que significava que eles precisavam confiar totalmente na igreja para a interpretação dos textos bíblicos.

Durante a Idade Média, quando a maioria esmagadora da população não sabia ler, uma pequena minoria (cerca de dez por cento) lia com alguma dificuldade. A única forma de ser "alfabetizado" era se alguém conseguisse ler em latim. A alfabetização em outras línguas não contava.

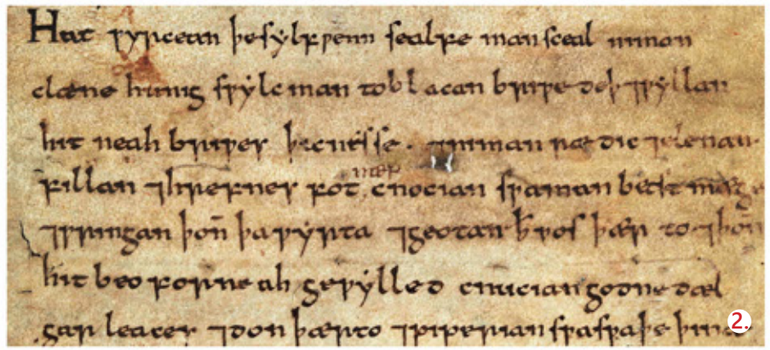
A alfabetização medieval ocorria nas ordens monásticas da igreja. Isso não representou uma mudança expressiva em relação ao mundo antigo, pois a maior parte das pessoas daquela época não via muitos significados em um papel escrito. Qualquer coisa de valor para sua ocupação profissional era transmitida oralmente de mestre para aprendiz. Simplesmente não havia necessidade da leitura fora do âmbito da igreja.

Muitas das línguas europeias como o francês, o céltico e os dialetos escandinavos não tinham nenhuma forma escrita, e eram mais um amontoado de vários linguajares locais do que línguas bem estruturadas.

Além disso, a maior parte do antigo mundo mediterrâneo (no começo da era medieval) falava latim ou o grego clássico e, à medida que o poder romano se diluía, os povos existentes — principalmente celtas ou alemães — adotaram o latim para seus propósitos. Como resultado, eles desenvolveram uma série de línguas românicas — línguas baseadas no latim clássico —, tais como o espanhol, o francês, o romeno, o italiano, e é claro, o português.

Outro ponto que merece destaque em uma avaliação do período medieval é o setor econômico. A economia era caracterizada por uma profunda divisão da sociedade em classes e castas, e um sistema quase que totalmente agrícola. A agricultura continuou a ser o pilar da economia medieval de mercado.

Alguns ofícios da Idade Média incluíam artesãos que produziam mercadorias feitas de vidro, madeira, barro e ferro. Os artesãos abrangiam tecelões, sapateiros, pedreiros, ferreiros, alfaiates e carpinteiros. Outros trabalhos comuns eram os de padeiro, cervejeiro, moleiro e viticultor. À medida que o comércio aumentava nos últimos séculos da Idade Média, os mercadores se tornaram muito importantes.



❶ Na Idade Média, a leitura era importante apenas para os sábios da igreja. ❷ Fragmento de manuscrito medieval - Biblioteca de Londres. ❸ Uma Bíblia original da Idade Média - arquivo diocesano da Alemanha

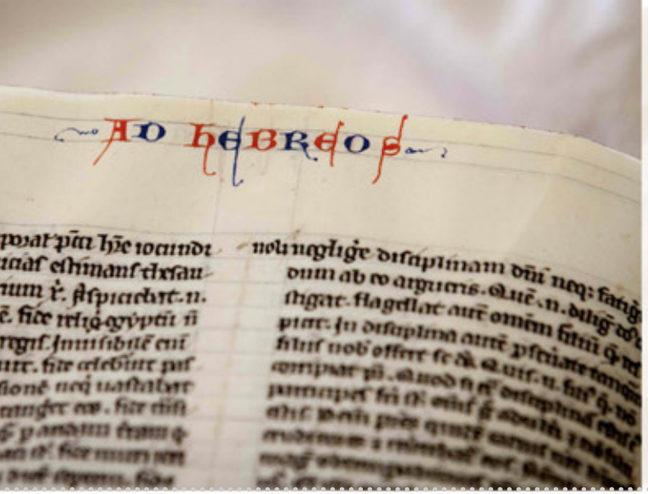
Os séculos doze e treze viram um crescimento significativo da economia. A agricultura se manteve como o pilar, mas houve uma gestão adequada das propriedades e fazendas. Isso aumentou a produtividade e permitiu que a economia se diversificasse para além da agricultura.

Essa expansão econômica conduziu ao crescimento do comércio de varejo que os negociantes dominavam. Mesmo que os comerciantes fossem desprezados pela sociedade, atribui-se a eles o impulso da economia da Idade Média. Eles percorriam países onde compravam bens e produtos para revendê-los em outros locais. Eles levavam consigo tecidos, comida, especiarias e joias.

## O prelúdio de uma nova era — Pedro Valdo

O cenário econômico em expansão foi um sinal da Providência para o desenvolvimento do mais famoso grupo religioso que ofereceu oposição ao catolicismo antes da chegada do movimento protestante — os valdenses.

Em meados do século doze (1173 d.C.), surgiu na França um homem muito bem-sucedido, conhecido como Pedro Valdo, que tinha sob seus cuidados uma rede bem organizada de vendedores que distribuíam seus produtos. Os detalhes exatos de sua vida estão, em grande parte, perdidos. As fontes disponíveis[9] indicam que ele era um rico comerciante de Lyon, na França, com certo nível de instrução. Em algum momento anterior a 1160 d.C., Pedro Valdo passou por



**Os colportores valdenses interagiam com as pessoas e presenteavam os verdadeiros interessados com pequenas porções da Palavra de Deus**

uma séria mudança de vida, motivada por uma inesperada cadeia de eventos. Apesar de possuir abundante fortuna e ampla prosperidade em seus negócios, sentia-se espiritualmente insatisfeito. Em primeiro lugar, ouviu um sermão a respeito de santo Aleixo de Roma[10]; depois, rejeitou publicamente a transubstanciação[11], uma atitude que era considerada um crime capital; em seguida, presenciou a morte súbita de um amigo em um jantar[12]. A soma desses fatores o levou à decisão de viver uma vida cristã radical. Começou a pregar publicamente sobre suas ideias de simplicidade e pobreza, advertindo o povo de que "ninguém pode servir a dois senhores". Praticamente ele se apaixonou pela Palavra, mas por causa do rigor imposto pelo catolicismo da época, que perseguia de modo implacável os grupos independentes de cristãos, as pessoas só podiam ler ocultamente a Bíblia. Sua pregação continha ataques à supremacia papal, seus excessos e dogmas, entre os quais o purgatório e a transubstanciação, acusando a igreja de ser a prostituta de Apocalipse 17.[13]

Por volta de 1170, ele reuniu um grande número de seguidores que ficaram conhecidos como *os pobres de Lyon, os pobres da Lombardia* ou *os pobres de Deus*. Ele entendia que a Palavra precisava ser aberta a todos, pois quanto mais a lia, mais seu coração desejava assumir o encargo de divulgá-la. Decidiu vender suas principais propriedades e entregou à família dinheiro suficiente para viverem de modo confortável por toda a vida. O restante de seus bens foi dedicado aos pobres e à cópia de passagens das Escrituras. Para isso, é provável que entre os anos de 1175 e 1185 ele tenha encomendado a um clérigo de Lyon uma tradução do Novo Testamento para o vernáculo[14], a língua *franco-provençal* ou *arpitano*[15]. Outras fontes sugerem que ele mesmo esteve envolvido nessa tradução[16]. Apesar da verdadeira origem dos textos traduzidos, tem sido creditado a ele o mérito de ter dado à Europa a primeira tradução das Escrituras para uma língua moderna. A seguir, contratou copistas que preparavam trechos da Bíblia à mão, pois o processo de impressão industrial ainda não existia. Ele entregava esses manuscritos aos seus vendedores para que os divulgassem com bastante cuidado. Como vários deles eram genuínos cristãos, Pedro os incentivou a levar porções da Palavra para seus clientes e para os curiosos que encontrassem pelo caminho. A fim de aumentar a cautela, criou um modelo de bolsa tiracolo, cuja alça era presa ao pescoço. Dentro dela havia cópias de pequenas porções da Bíblia, que eram escondidas sob uma espécie de casaco. Desse modo, interagiam com as pessoas e presenteavam os verdadeiros interessados com aquelas pequenas porções da Palavra. Esse movimento cresceu a ponto de influenciar todo o cristianismo da época e das gerações futuras. Os que seguiram o exemplo de Valdo, de levar porções da Palavra de Deus às pessoas, ficaram conhecidos como "os valdenses".

Em 1179, Valdo, acompanhado de um de seus discípulos, foi até Roma, onde foram recebidos pelo papa Alexandre III e a Cúria Romana. Os dois explicaram sua fé perante uma assistência de três clérigos. Os resultados da reunião foram inconclusivos, e as ideias de Valdo foram condenadas no mesmo ano, no Terceiro Concílio de Latrão. Em 1181 os valdenses foram excomungados pelo papa. Viram-se obrigados a se espalhar por todo o continente europeu, e desse modo continuaram sua obra evangelizadora. Eles se tornaram um fenômeno, uma poderosa mobilização humana que cresceu com enorme rapidez e arrancou milhares de fiéis das mãos do papa. Foram cruelmente perseguidos pelo clero até que encontraram, por fim, um refúgio nas montanhas e lugares solitários da Terra. Decidiram concentrar sua moradia fixa nos vales das altas montanhas do Piemonte, de onde partiam para espalhar a verdade.

"Esses peregrinos aprenderam a amar os símbolos silenciosos da presença de Jeová. Não condescendiam com murmurações por causa das agruras da sorte; nunca se sentiam abandonados na solidão das montanhas. Agradeciam a Deus por haver-lhes provido refúgio da ira e crueldade dos homens. [...] De muitos rochedos elevados entoavam eles louvores a Deus e os exércitos de Roma não podiam fazer silenciar seus cânticos de ações de graças[17]."

Os colportores[18] valdenses precisavam esconder de modo cauteloso seu verdadeiro caráter e intenções para não atraírem derrota e morte sobre si devido à já mencionada oposição do cristianismo tradicional. Ao assumirem o papel de vendedores ambulantes, garantiam boa recepção por parte do povo em geral, pois, para obter produtos como sedas e joias era necessário se dirigir a mercados centrais, distantes das regiões interioranas onde trabalhavam. Caso se apresentassem abertamente como missionários, seriam rejeitados. Quando lhes perguntavam se tinham mais algum produto que não fora mostrado, respondiam:

"Sim, temos joias muito mais valiosas do que estas. Se vocês prometerem discrição, e não nos denunciarem, nós as mostraremos agora."

Quando obtinham essa segurança, os colportores continuavam:

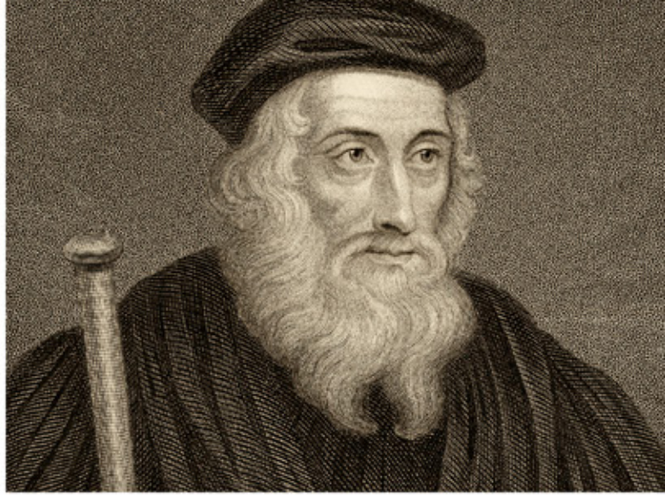
"Temos uma pedra preciosa tão brilhante que sua luz permite ver a Deus, e tão radiante que pode acender o amor de Deus no coração de quem a possuir. Estamos falando em linguagem figurada, mas o que dizemos é pura verdade."

Entre os valdenses havia o hábito contínuo de guardarem o sábado observado pela igreja primitiva dos apóstolos em toda a Europa meridional. Eles mantiveram o sábado bíblico, o "dia do Senhor" em oposição à mudança para o domingo assumida pela Igreja Católica Romana[19].

Os valdenses sofreram violenta retaliação por parte da igreja tradicional. Milhares foram mortos nos vales do Piemonte, entre outros lugares. Quando a notícia da Reforma alcançou aqueles vales, a liderança valdense decidiu se aproximar do protestantismo que surgia. Em uma reunião realizada em 1526 em Laus, uma cidade no vale de Chisone, decidiu-se enviar representantes a fim de investigar o novo movimento. Em 1532, a liderança valdense se encontrou com protestantes alemães e suíços e, finalmente, adequaram suas crenças às da Igreja Reformada[20].

## O prelúdio de uma nova era — John Wycliffe e John Huss

"No século quatorze surgiu na Inglaterra um homem que devia ser considerado 'a estrela da manhã da Reforma'. John Wycliffe foi o arauto da Reforma, não somente para a Inglaterra, mas



John Wycliff, o precursor da reforma protestante

para toda a cristandade. O grande protesto contra Roma, que lhe foi dado proferir, jamais deveria silenciar. Aquele protesto abriu a luta de que deveria resultar a emancipação de indivíduos, igrejas e nações[21]."

Quando Marco Polo iniciou sua famosa viagem ao extremo oriente em 1324, John Wycliffe tinha apenas quatro anos. Os franciscanos radicais estavam denunciando as riquezas do papado e o papa João XXII estava na metade do seu reinado. O mundo (como era conhecido pelos europeus) estava em paz, e o Catolicismo Romano tinha a autoridade final sobre a vida das pessoas do continente e das Ilhas Britânicas.

De Agostinho e Constantino até Wycliffe a igreja era o centro da vida das pessoas. A assim chamada "idade das trevas" era simplesmente um período de grande calma provocada pelo poder todo-absorvente da igreja.

John Wycliffe nasceu em meio a essa calmaria antinatural, mas as águas logo seriam agitadas e ele se uniria à briga. A Inglaterra logo se envolveu na Guerra dos Cem Anos com a França (de 1339 a 1453). Essa luta foi travada porque os ingleses estavam cansados dos impostos abusivos a que eram submetidos pela igreja. A França era o braço eclesiástico na região. Entre 25 e 30 por cento das terras inglesas pertenciam à igreja. Esse desejo inglês de reter dinheiro e recuperar terras que consideravam suas, os colocou em conflito direto com o papado. O papa queria manter a terra e o dinheiro, e assim os franceses foram chamados à batalha.

Wycliffe nasceu em 1320 e estudou Teologia em Oxford (ele morreu em 1384). Seu treinamento e disposição o levaram a opor-se à posse de terras inglesas pelo papado por motivos religiosos e teológicos, em vez de meramente econômicos. A partir de 1376, Wycliffe publicou tratados que criticavam a secularização[22] da igreja. Essa secularização — sustentava ele — não era benéfica nem para a igreja e nem para o Estado.

Em 1377, o papa publicou uma bula (um documento da igreja que expunha a vontade papal, condenando hereges, abolindo leis, exaltando pessoas, etc.) que condenava em 18 teses os escritos de Wycliffe.

A reação de Wycliffe foi violenta. Ele começou a denunciar o papa em escritos veementes e incrivelmente duros. Entre 1378-79 Wycliffe publicou seu sistema teológico em uma série de tratados.

A tese principal dessas obras era que as Escrituras são o fundamento de toda a doutrina. Esse foi o ponto de virada, que levou John Huss, de Praga, e Martinho Lutero (cem anos depois), bem como Ulrich Zuínglio e Calvino a adotarem a visão de Wycliffe.

A doutrina de Wycliffe era revolucionária. Ele via a igreja como uma instituição espiritual e não como uma instituição política. Assim, a obra pré-reforma de Wycliffe residia em suas doutrinas da Escritura. Seriam essas controvérsias doutrinárias que mais tarde alimentariam a reforma de Lutero, Calvino e Zuínglio.

Wycliffe não pode ser esquecido. Seu movimento de retorno à Escritura e à igreja como sociedade espiritual foram as bases sobre as quais a Reforma Protestante seria fundada. Sem ele não poderia haver uma Reforma. Ele foi mais longe, pois deu aos ingleses a primeira tradução das Escrituras em sua própria língua. Sua tradução foi consultada por Tyndale, Coverdale, os Bispos, e naturalmente os tradutores autorizados. Ele foi um tradutor antes de Lutero e um teólogo antes de Calvino. Na verdade, ele foi um reformador que ergueu a bandeira mais de um século antes da Reforma.

Depois de Wycliffe, o próximo estandarte antes da Reforma foi John Huss (1369-1415). Em 1414 o papado tentou pôr fim ao cisma convocando o concílio de Constança, onde Huss foi condenado e executado em 6 de julho de 1415. Embora morto há décadas, Wycliffe foi humilhado mais uma vez no mesmo dia da execução de Huss. Wycliffe e Huss começaram a abrir portas, as quais alcançaram abertura total em Calvino e Lutero mais de um século à frente.

## O prelúdio de uma nova era — Johannes Gutenberg

Ele não inventou a impressão; ele nem sequer inventou o tipo móvel[23]. Frequentemente se deparava com problemas jurídicos e, quando morreu em 1468, estava pobre e quase indigente.

Mesmo assim, ainda hoje Johannes Gutenberg é um dos mais célebres inventores da história, principalmente porque a sua obra coroadora — a prensa — permitiu que sua história, assim como as histórias de milhares de outros, fossem colocadas no papel.

Por volta do sétimo século os chineses inventaram uma técnica de impressão usando blocos de madeira com várias palavras para pressionar os textos no papel. Algumas centenas de anos mais tarde eles também desenvolveram o tipo móvel, com caracteres (letras, tipos) reorganizáveis para cada nova página, mas, com mais de dez mil caracteres comuns em sua linguagem, o processo era pesado e lento.

O idioma inglês — minúsculo quanto ao número de caracteres quando comparado ao chinês — era o candidato perfeito para o tipo móvel.

*Estima-se que havia cerca de trinta mil livros em toda a Europa antes que Gutenberg criasse a prensa. Cerca de quarenta anos depois havia de 10 a 12 milhões de livros*

No início do século quinze, todo texto em inglês tinha de ser trabalhosamente copiado à mão. Os materiais envolvidos também eram caros: os monges escreviam sobre peles tratadas, conhecidas como *velino*, e uma única cópia da Bíblia exigia pelo menos 300 peles de carneiro ou 170 peles de bezerro[24]. Isso entediava muito uma classe média crescente e alfabetizada, que tinha acesso reduzido à palavra escrita, seja pela demora em obter novos volumes para leitura, seja pelo alto custo das obras. Gutenberg reconheceu o potencial lucrativo dos livros produzidos em massa e começou a tentar imprimir em larga escala.

Usando as tecnologias asiáticas de composição de tipos móveis, uma receita modificada de tinta à base de óleo e um projeto de impressora baseado nas prensas de parafuso com rosca sem-fim usadas na extração de azeite de oliva, Gutenberg desenvolveu sua famosa prensa tipográfica. A mais importante contribuição foram os moldes de letras que Gutenberg criou a partir de uma liga de metal de estanho e chumbo, e que eram muito duráveis[25].

O novo sistema era simples, mas muito mais eficiente do que qualquer coisa que se conhecesse até aquela época.

A criação da prensa levou inúmeros livros ao alcance de muita gente, até mesmo de quem não sabia ler. Na Alemanha, por exemplo, é sabido que cinquenta anos após a prensa de Gutenberg havia cerca de cinquenta tipografias trabalhando, e cem anos após Gutenberg existiam mais de duzentas oficinas imprimindo dia e noite as obras de Lutero. Cada prensa conseguia imprimir 300 folhas por dia, e cada oficina tinha de três a cinco prensas. Cada oficina conseguia imprimir o equivalente a uma Bíblia por dia, uma velocidade no mínimo 500 vezes mais rápida (por oficina gráfica) do que as mãos dos copistas de mosteiros, que, dependendo do tamanho da equipe, podiam levar de seis meses a três anos para reproduzir uma Bíblia completa com imagens.

Cada página de texto era composta de letras individuais montadas e fixadas em uma bandeja de tipos. O processo podia levar um dia inteiro de trabalho, mas esse tipo de bandeja era reutilizado inúmeras vezes para produzir centenas ou milhares de cópias de uma mesma página e, em seguida, era remodelada para o texto de outras páginas sem desperdiçar as letras de metal, tornando a produção em massa viável pela primeira vez[26].

Os níveis de alfabetização, ainda baixos entre o povo da Europa, avançaram à medida que o custo dos livros diminuía constantemente. Logo as feiras de livros se tornariam tradição anual na maior parte das grandes cidades europeias durante os primeiros anos da Renascença.

A máquina medieval de Gutenberg era tão eficiente que permaneceu quase inalterada até o século dezenove, quando as prensas a vapor foram inventadas. Quatro séculos de soberania... Nada mal.

1. Réplica da oficina original de Johannes Gutenberg, século 15
2. Impressor contemporâneo usando réplica da prensa de Gutenberg

## Martinho Lutero — o reformador por excelência

*Por fim, meditando dia e noite, por meio da misericórdia de Deus, comecei a entender que a justiça que dEle vem é um dom, um presente por meio do qual o justo vive, através da fé. Então senti como se tivesse nascido de novo e entrado no próprio paraíso através dos portões que me foram abertos.* — Martinho Lutero

No século dezesseis, o mundo estava dividido a respeito de Martinho Lutero. Para o pensamento católico ele era um "demônio em forma humana". Porém, em nossos dias, a opinião favorável sobre ele é quase unânime. Tanto católicos como protestantes afirmam que ele não só estava certo sobre muita coisa, mas mudou o rumo da história ocidental para melhor.

Martinho nasceu em Eisleben (cerca de 200 quilômetros a sudoeste da atual Berlim), filho de Margaret e Hans Luder (como era pronunciado seu sobrenome na época). Ele foi criado em Mansfield, onde seu pai trabalhava extraindo minério das minas de cobre.

Hans enviou Lutero à escola latina e, mais tarde, quando tinha apenas 13 anos, para a Universidade de Erfurt a fim de estudar Direito. Lá, Lutero obteve o bacharelado e o mestrado no menor tempo possível permitido pelos estatutos da universidade. Ele se mostrou tão hábil em debates públicos que ganhou o apelido de "O filósofo".

Então, em 1505 sua vida sofreu uma mudança dramática. Quando Lutero, com 21 anos, trafegava sob forte tempestade na estrada para Erfurt, um raio atingiu o chão próximo a ele.

— Ajude-me, Santa Ana! — Lutero gritou. — Eu vou me tornar um monge!

Lutero foi um monge muito bem-sucedido. Ele mergulhou em oração, jejum e práticas ascéticas — ficando sem dormir, deitando-se no chão frio até congelar os ossos sem um cobertor, e se autoflagelando. Mais tarde comentou: "Se alguém pudesse ganhar o Céu pela vida monástica, esse alguém era eu".

Mesmo tentando amar completamente a Deus por esses métodos, não encontrou consolo. Ele estava cada vez mais apavorado com a ira de Deus: "Quando se é tocado por essa inundação passageira da eternidade, a alma sente o castigo eterno e não bebe nada além disso".

### Avanço espiritual

Durante os primeiros anos, sempre que Lutero lia o que acabou se tornando o famoso "texto da Reforma" — Romanos 1:17 — seus olhos não eram atraídos para a palavra "fé", mas para a palavra "justiça". Quem, afinal de contas, poderia "viver pela fé", senão aqueles que *já eram* justos? O texto era claro sobre o assunto: "O justo viverá pela fé".

Lutero comentou: "Eu odiava aquela palavra, 'a justiça de Deus', pela qual eu tinha sido ensinado de acordo com os usos e costumes de todos os mestres, de que Deus é justo e castiga o ímpio pecador". O jovem Lutero não podia viver pela fé porque não era justo — e ele sabia disso.

Enquanto isso, ele foi obrigado a concluir seu doutorado em Bíblia e se tornar um professor na Universidade de Wittenberg. Durante as palestras sobre os Salmos (em 1513 e 1514) e um estudo da carta aos Romanos, ele começou a ver uma luz através de seu dilema. "Por fim, meditando dia e noite, por meio da misericórdia de Deus, comecei a entender que a justiça que dEle vem é um dom, um presente por meio do qual o justo vive através da fé. Então senti como se tivesse nascido de novo e houvesse entrado no próprio Paraíso através dos portões que me foram abertos".

Ao novo entendimento seguiram-se outros. Para Lutero, a igreja deixou de ser a instituição definida pela sucessão apostólica; em vez disso, era a comunidade dos crentes. A salvação não vinha através dos sacramentos, mas por meio da fé. A ideia de que os seres humanos tinham uma centelha de bondade (o suficiente para procurarem a Deus) não era um fundamento da teologia, mas era ensinada apenas por "tolos". A humildade não era mais uma virtude que tornava alguém merecedor da graça, mas uma resposta à recepção do dom da graça. A fé não consistia mais em aceitar os ensinamentos da igreja, mas em confiar nas promessas de Deus e nos méritos de Cristo.

### "Aqui estou eu perante vocês"

Tudo começou em 1º de novembro de 1517, quando Lutero se opôs publicamente à forma como o pregador católico Johann Tetzel estava vendendo indulgências. As indulgências eram

documentos preparados pela igreja e comprados por indivíduos em seu próprio favor ou em nome dos mortos. Acreditava-se que aqueles pedaços de papel os libertariam da punição de seus pecados. Como Tetzel pregava, "no instante em que a moeda bater no fundo do cofre, uma alma é liberta do purgatório rumo às mansões celestiais!"

Lutero questionou o tráfico de indulgências e convocou um debate público por meio das 95 teses que ele havia escrito. Em vez disso, suas 95 teses se espalharam pela Alemanha como uma convocação para a Reforma, e a questão rapidamente mudou de foco, indo das indulgências à própria autoridade da igreja: "O papa tinha autorização divina para publicar indulgências?"

Os eventos entraram em rápida sucessão. Em um debate público em Leipzig, em 1519, quando Lutero declarou que "um simples leigo armado com as Escrituras era mais poderoso do que o papa e seus conselhos sem elas", foi ameaçado de excomunhão.

Lutero respondeu à ameaça com seus três tratados mais importantes: *O discurso à nobreza cristã, O cativeiro babilônico da igreja* e *Sobre a liberdade de um cristão*. Na primeira obra, ele argumentou que todos os cristãos eram sacerdotes, e exortou os governantes a assumirem a causa da Reforma da igreja. Na segunda, reduziu os sete sacramentos a dois (batismo e Ceia do Senhor). Na terceira, ele disse aos cristãos que estavam livres da lei (especialmente as leis da igreja), mas presos ao ser humano ao lado — o seu próximo.

Em 1521 ele foi chamado para uma assembleia em Worms, na Alemanha, para comparecer diante de Carlos V, imperador do Sacro Império Romano. Lutero chegou preparado para mais um debate. No entanto, ele rapidamente descobriu que era um julgamento em que foi convidado a se retratar.

Lutero respondeu: "A menos que eu possa ser instruído e convencido com base nas Sagradas Escrituras ou que me sejam apresentados motivos claros e distintos de raciocínio lógico, não poderei e não vou me retratar, porque não seria nem seguro nem sábio agir contra a consciência". Então, ele acrescentou: "Aqui estou, não posso fazer outra coisa, e que Deus me ajude. Amém".

No momento em que um edito imperial declarava ser Lutero "um herético convicto" foi publicado, ele foi capturado e levado em segurança ao castelo de Wartburg por príncipes amigos da causa reformista, onde se escondeu por dez meses.

### Realizações de um homem enfermo

No início da primavera de 1522, ele pôde retornar a Wittenberg para liderar, com a ajuda de homens como Philip Melâncton, o movimento da Reforma Protestante.

Lutero se casou com uma freira fugitiva, Katharina von Bora, o que escandalizou a muitos católicos. Para ele, foi um choque acordar de manhã vendo "tranças no travesseiro ao meu lado".

Os últimos anos de Lutero foram passados em frequentes enfermidades e furiosa atividade. Em 1531, mesmo estando enfermo por seis meses e sofrendo de exaustão, pregou 180 sermões, escreveu 15 livretos, trabalhou em sua tradução do Antigo Testamento, e viajou várias vezes. Porém, em 1546, ele finalmente se desgastou.

O legado de Lutero é imenso e não pode ser adequadamente resumido. Cada reformador protestante — Calvino, Zuínglio, Knox e outros — e todas as confissões protestantes — luteranos, re-

formados, anglicanos e anabatistas — foram inspirados por ele de um modo ou de outro. Em uma visão mais ampla, sua reforma desencadeou forças que puseram fim à Idade Média e inauguraram a Era Moderna[27].
As eternas realizações da reforma luterana foram incríveis:

(1) **A tradução da Bíblia para o alemão** — Um dos maiores impactos deixados por Martinho Lutero foi sua tradução da Bíblia. Ele andou por muitas áreas diferentes da Alemanha na década de 1520 e conheceu os muitos dialetos existentes que não eram expressos através da escrita. Lutero os combinou quando traduziu a Bíblia. Foi a primeira tradução a padronizar a língua alemã e provocou uma forte onda de nacionalismo alemão[28]. Lutero foi citado dizendo: "Até agora não li nenhum livro ou carta em que o idioma alemão tenha sido corretamente tratado. Ninguém parece se importar suficientemente com isso. Todo pregador pensa que tem o direito de mudá-lo a seu bel-prazer, inventando novos termos[29]". Acima de tudo, a Bíblia de Lutero fez o que ele precisava fazer: espalhar o protestantismo.

(2) **A Reforma de Lutero promoveu a ideia da igualdade** — A igualdade tem raízes na crença judaico-cristã de que as pessoas são criaturas de um único Deus. Em dois aspectos importantes, contudo, a sociedade medieval infringia o princípio da igualdade. Em primeiro lugar, o feudalismo fazia questão de deixar claras as diferenças hereditárias entre nobres e servos. A sociedade era hierárquica, constituída segundo uma ordem ascendente de classes legais, ou estamentos: o povo, a nobreza e o clero. Em segundo, a igreja medieval ensinava que somente os clérigos podiam ministrar os sacramentos, que eram o meio pelo qual as pessoas podiam alcançar a salvação; e por essa razão, os clérigos eram superiores aos leigos. Lutero, por sua vez, afirmava que não havia distinção espiritual entre leigos e clero. Todos os crentes eram iguais em espírito: todos igualmente cristãos; todos igualmente sacerdotes[30].

**O movimento luterano foi fundamental para a criação da *ética individualista*** — Essa ética caracteriza o mundo de hoje. Uma vez que os protestantes, ao contrário dos católicos, não tinham nenhum intérprete oficial das Escrituras, ficava a cargo do indivíduo a terrível responsabilidade de interpretar a Bíblia de acordo com os ditames de sua consciência. Os protestantes enfrentavam individualmente a possibilidade de salvação ou perdição. Nenhuma igreja lhes fornecia segurança ou certeza, e nenhum clero interferia em sua relação com Deus. A devoção não era determinada pela igreja, mas pelo indivíduo autônomo, cuja consciência iluminada por Deus era a fonte de todo julgamento e autoridade. Para o protestante, a fé era pessoal e intrínseca. Essa nova ordem exigia uma relação pessoal entre cada indivíduo e Deus, e chamava a atenção para as capacidades religiosas essenciais do indivíduo. Certos de que Deus os escolhera para a salvação, muitos protestantes desenvolveram a autoconfiança e segurança que fazem parte do indivíduo moderno. Assim, a ênfase protestante no julgamento pessoal em questões religiosas e na convicção interna pessoal acentuou a importância do indivíduo e ajudou a moldar o novo homem europeu da Era Moderna[31].

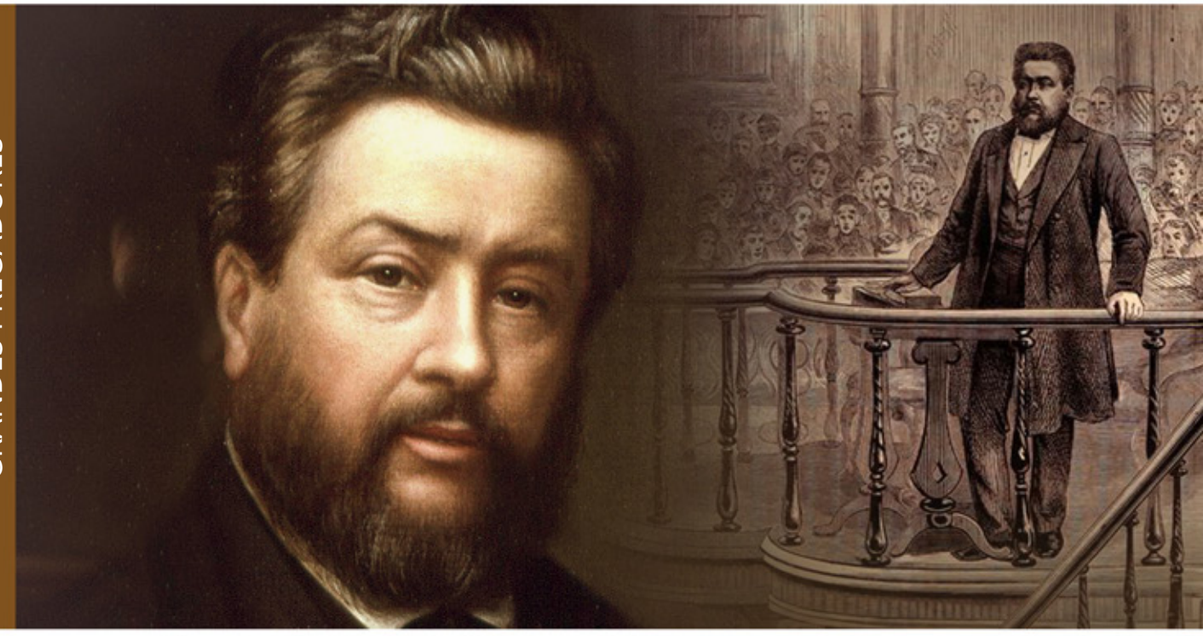
---

**Referências bibliográficas**


1 RAMIRO, Marcelo. *A Reforma Protestante e sua contribuição para a educação moderna.* Portal Protestante. Disponível em: <http://bit.ly/2jezKna>. Acesso em 13 jan. 2017.
2 *Ibidem.*
3 SOUZA, Bertone, Professor da Universidade Federal do Tocantins. *A Reforma Protestante e a modernidade.* Disponível em: <http://bit.ly/2insHUQ>. Acesso em 13 jan. 2017.
4 *The Power Central of the Midlle Age,* p. 304.
5 MOMMSEN. *Petrarch's Conception of the Dark Ages Speculum*, pp. 236 e 237.
6 SINGMAN, *Daily Life,* p. 10.
7 KNOX. *History of the Idea of the Renaissance*. Avalaible in: <https://goo.gl/XN02TW>. Acesso em 18 dez. 2016.
8 *Ibidem.*
9 PERRIN, Jean Paul. *History of the Old Waldenses Anterior to the Reformation.* New York: 1884, p. 21.
10 **Santo Aleixo de Roma:** Nascido em Roma, era o único filho de uma família cristã rica e caridosa – seu pai era um patrício romano de nome Eufêmio e sua mãe chamava-se Aglais. Ele viveu durante o reinado do imperador Teodósio, o Grande, em 380 d.C.
**Desde jovem ele desejava deixar o luxo e servir a humildemente a Deus, porém seus pais já haviam organizado seu casamento, como era de costume à época.**
11 **Transubstanciação:** *Teologia católica:* A presença sacramental de Jesus Cristo na Eucaristia (a Ceia do Senhor). É um termo usado pela Igreja Católica para explicar a conversão do pão e do vinho no corpo e no sangue de Cristo. É um termo questionado e não aceito pela doutrina protestante.
12 *Ibidem*, p. 8.
13 *Ibidem,* p. 22.
14 **Vernáculo:** Língua própria de um país, nação ou região.
15 **Língua franco-provençal ou arpitano:** É uma língua galo-românica sem uma norma ortográfica unificada e marcada por uma razoável quantidade de dialetos. Muitos linguistas reconhecem o franco-provençal como um conjunto de dialetos franceses do sudeste, no limite com o provençal e por isso o uso do termo franco-provençal. Há quem afirme que estes dialetos são basicamente o occitano onde o francês mais se mesclou nas variedades ocidentais; o léxico é próximo ao occitano. Mas há outros linguistas que atestam as similaridades entre o reto-romance e o franco-provençal e defendem um antepassado comum que possuía características francesas. Outros relacionam as características franco-provençais com incidências linguísticas francesas do norte e do leste que possuem características mais arcaicas.
16 WYLIE, *History of the Waldenses.* London, 1848, 1ª ed. p. 17.
17 WHITE, Ellen. *O grande conflito,* p. 66.
18 O termo *colportor* é de origem francesa e é uma combinação da palavra *colo* (pescoço) com a palavra *portare*, (carregar), tendo o sentido resultante de "carregar no pescoço" ou "carregar a tiracolo".
19 *General History of the Baptist Denomination*, Vol. 2, p. 413 [tradução nossa].
20 ELLWOOD, Robert S; ALLES, Gregory D. *The Encyclopedia of World Religions*, p. 471. Infobase Publishing, New York.
21 WHITE, Ellen. *O grande conflito,* p. 80.
22 **Secularização:** Transformação ou passagem de coisas, fatos, pessoas, crenças e instituições, que estavam sob o domínio religioso, para o domínio laico.
23 **Tipo móvel:** Letra ou caractere de metal que corria encaixado em canaletas de uma placa de metal da primeira prensa tipográfica.
24 KENNEDY, Rita. *What Impact Did the Invention of the Printing Press Have on the Spread of Religion?* Disponível em: <http://bit.ly/1L8jxD5>. Acesso em 13 dez. 2017.
25 WHIPPS, Heather. *Como Gutenberg mudou o mundo.* Portal em inglês LiveScience. Disponível em: <http://bit.ly/1Hf9V7n>. Acesso em 13 jan. 2017.
26 *Ibidem.*
27 GRITSCH, Eric. *Martin Luther — Passionate Reformer.* Christianity Today. Disponível em: <http://bit.ly/2jfWvXy>. Acesso em 13 dez. 2016.
28 ANTLIFF, Mark. *The Legacy of Martin Luther* (Ottawa: McGill University Press, 1983), p. 11.
29 SCHAFF, Philip. *History of the Christian Church* (New York: Charles Scribner's Sons, 1910), p. 12.
30 SOUZA, Bertone. *Op. Cit.*
31 *Ibidem.*





# CHARLES SPURGEON, O PRÍNCIPE DOS PREGADORES

*O impacto desse pregador sobre o mundo de sua época demonstra o poder de um púlpito centralizado na Palavra de Deus*

Botiatuba, Paraná **Alexandre de Araújo**

Charles Haddon Spurgeon nasceu em Kelvedon, região rural do Condado de Essex, Inglaterra, em 19 de junho de 1834. Era filho e neto de pastores da igreja Congregacional e irmão mais velho de uma família numerosa de 17 filhos. Viveu parte da sua infância com seus avós.

Ele teve um encontro com Cristo aos 15 anos. Era domingo pela manhã, em 6 de janeiro de 1850, quando Charles estava indo à igreja. Ele foi obrigado a entrar em uma pequena capela metodista que encontrou no caminho, pois fora surpreendido por uma nevasca. Ali não havia mais do que uma dúzia de pessoas, e o líder local ocupava o púlpito no lugar do pastor, que não estava na reunião. Ele leu Isaías 45:22, "Olhai para Mim e sede salvos, vós, todos os limites da Terra; porque Eu Sou Deus, e não há outro", e fez um apelo ao jovem presente:

"Jovem, olhe para Jesus. Olhe, olhe! Olhe! Você nada mais tem a fazer além de olhar para Jesus e viver!"

Mais tarde, ao relembrar o incidente, ele confessou que parecia ter sido atingido por uma seta vinda do Céu naquele momento[1].

Quatro meses depois dessa experiência, no dia 4 de abril, Spurgeon foi batizado na Igreja Batista St. Andrews, e no ano seguinte ele pregou seu primeiro sermão. Seu dom de expor a Palavra foi reconhecido pela igreja, e com apenas 17 anos foi convidado a assumir a liderança da Capela Batista do vilarejo de Waterbeach, em Cambridgeshire (antigo Condado de Cambridge), no interior da Inglaterra. Sob sua liderança, em apenas

dois anos a pequena comunidade passou de quarenta para mais de cem membros.

Sua fama como pregador chegou a Londres, onde Spurgeon foi convidado para fazer uma série de sermões na famosa igreja Batista calvinista de Londres, na Park Street. A igreja estava em decadência, e apenas duzentas pessoas se reuniam em um lugar que podia abrigar mil e duzentas. Com apenas dezenove anos, ele foi convidado para pastoreá-la. Ele ocuparia aquele púlpito até morrer, trinta e oito anos mais tarde.

Depois de um ano, o lugar não podia conter as multidões que vinham ouvir a sua pregação. Foram feitas várias reformas para ampliar o espaço até que a congregação se mudou para um novo endereço. O novo templo ficou conhecido como Tabernáculo Metropolitano, e foi inaugurado em 18 de março de 1861. O lugar podia acomodar seis mil pessoas sentadas. Era a maior igreja evangélica do mundo naquela época.

## O pregador

Cada sermão pregado por Spurgeon no domingo era taquigrafado. Na segunda-feira ele revisava o texto que, em seguida, era mandado para um editor. Toda a quinta-feira seus sermões impressos eram distribuídos pelas ruas de Londres. Como eram vendidos por um *penny* cada, eles eram chamados de *The penny pulpit* (o púlpito de um centavo). A tiragem de cada sermão era superior a vinte e cinco mil exemplares. Eles eram reproduzidos em jornais e revistas, e vários de seus sermões foram traduzidos para outros idiomas. Através das suas mensagens escritas a influência do jovem pregador alcançou o mundo. Durante a sua vida foram publicados dois mil e quinhentos sermões, e postumamente o total chegou a três mil e oitocentos. Suas mensagens foram colecionadas em 38 volumes.

O grande pregador britânico tinha facilidade para preparar sermões porque ele era um leitor voraz. Ele costumava entrar no seu gabinete de trabalho no sábado à noite para trabalhar no sermão que ia apresentar na manhã seguinte. No domingo à tarde ele repetia o processo para elaborar a mensagem que iria pregar naquela noite. Além da sua Bíblia, ele levava para o púlpito apenas um esboço simples da mensagem que pretendia apresentar.

Spurgeon não permitia que nada atrapalhasse a sua rotina na preparação dos seus sermões. Certa vez um amigo resolveu visitá-lo sem avisar na hora em que acabara de entrar no seu escritório para se preparar para o domingo. Quando a empregada atendeu, ele disse que precisava falar com o pastor. O grande pregador mandou lhe dizer que não poderia atendê-lo naquele momento. O visitante respondeu: "Diga ao Sr. Spurgeon que um servo do Senhor Jesus Cristo deseja vê-lo imediatamente". A boa senhora correu para dar o recado ao patrão, que lhe respondeu: "Diga-lhe que estou ocupado com o Mestre dele, e no momento não posso falar com os servos[2]."

## Lições objetivas

Os pregadores de hoje podem aprender várias lições do ministério de Spurgeon. Em primeiro lugar, sua pregação era centralizada na Bíblia. A forma como ele pregava contrasta com as atuais mensagens de autoajuda travestidas de sermão. As passagens expostas por ele eram analisadas dentro do seu contexto. Além de expor as grandes doutrinas da fé cristã, o seu tema preferido era Jesus Cristo. Ele aconselhava: "De tudo que eu gostaria de lhes dizer, o resumo é este: meus irmãos, preguem a Cristo, sempre e para sempre. Ele é todo o evangelho[3]".

Em segundo lugar, o ministério de Spurgeon foi tão frutífero porque era muito estudioso. Ele não tinha formação teológica formal por não ter frequentado um seminário, mas isso não o impediu de ter um vasto conhecimento em diversas áreas relacionadas com a Teologia. Sua biblioteca pessoal era composta por mais de doze mil volumes. A maior parte deles foi lida, mas alguns daqueles livros foram lidos várias vezes. Sua principal fonte de inspiração e pesquisa era as Escrituras Sagradas. Ele estava repleto delas de tal forma que poderia preparar vários sermões ao mesmo tempo. Qualquer

Cada sermão pregado por Spurgeon no domingo era taquigrafado. Na segunda-feira ele revisava o texto que, em seguida, era mandado para um editor. Toda a quinta-feira seus sermões impressos eram distribuídos pelas ruas de Londres. Eles eram reproduzidos em jornais e revistas, e vários de seus sermões foram traduzidos para outros idiomas

Para assistir aos sermões de Spurgeon eram disponibilizados ingressos, de graça e com direito a assento

Os pregadores de hoje podem aprender várias lições do ministério de Spurgeon. Em primeiro lugar, sua pregação era centralizada na Bíblia. A forma como ele pregava contrasta com as atuais mensagens de autoajuda travestidas de sermão

pregador experiente sabe que, se não abastecer a cisterna do coração com essa fonte viva, suas mensagens se tornarão repetitivas com o tempo e perderão o brilho. O pregador começará então a plagiar a si mesmo, ou seja, ficará condenado a repetir velhas ideias carcomidas pelo tempo.

Em terceiro lugar, sua espiritualidade não o afastou da ação social. Ele vivia o que se convencionou chamar hoje de *Evangelho integral*. Além da sua escola de pastores, ele e sua esposa Susannah fundaram um orfanato em Stockwell, que atendia 500 crianças, além de outro abrigo para idosas desamparadas e sem família. Sua esposa organizava campanhas de doação de livros para pregadores sem recursos. Para aquele grande pregador, o mensageiro de Deus deve estar com a cabeça no Céu e os pés bem fincados na Terra.

## Conclusão

As práticas devocionais e seus métodos de trabalho não são suficientes para explicar o sucesso da pregação de Spurgeon. Havia um costume piedoso que poderia nos dar uma ideia do segredo do seu sucesso como orador. No Tabernáculo Metropolitano há duas escadarias curvas, uma de cada lado, que levam o pregador da plataforma inferior para o púlpito. Logo depois do cântico congregacional, Spurgeon começava a subir quinze degraus da escadaria para começar a pregar. A cada degrau ele repetia para si: "Eu *creio* no Espírito Santo. Eu *creio* no Espírito Santo. Eu *creio* no Espírito Santo".

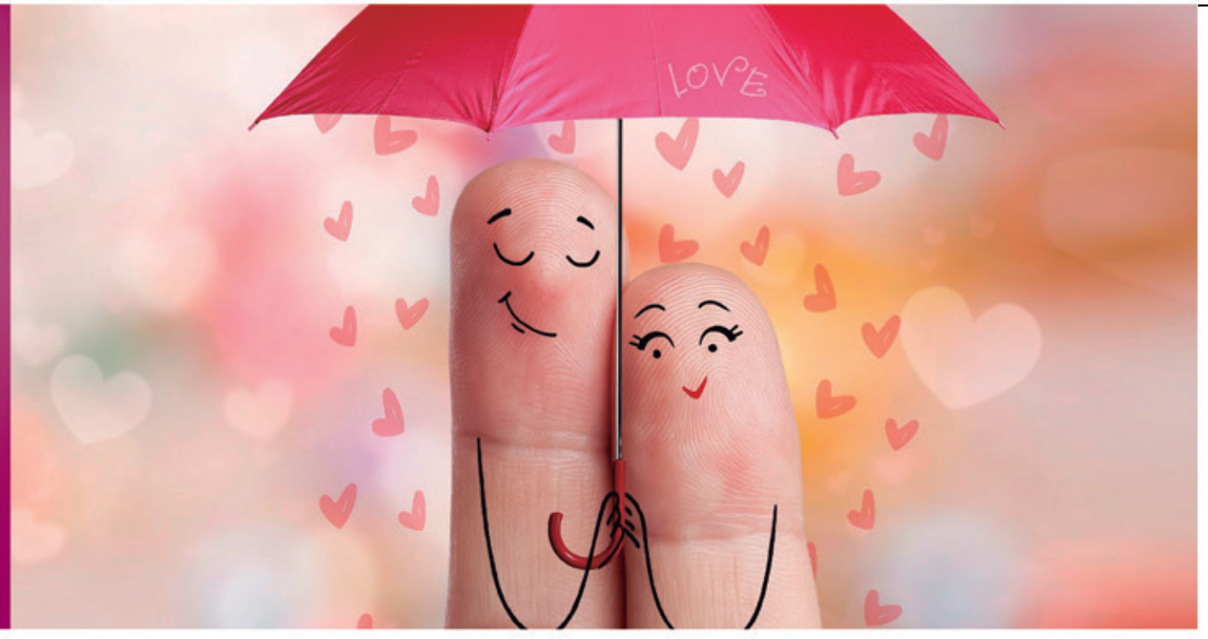
Que Deus desperte mais homens e mulheres que tenham o coração cheio da presença do Espírito de Deus e que preguem a Palavra da verdade com coragem!

*Próximo número*: Dwight Lyman Moody.

---

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

**1** LAWSON, Steven J. *O foco evangélico de Charles Spurgeon*. São José dos Campos, SP: Fiel, 2012, p. 24.
2 *Ibidem*, p. 49.
3 Citado por FERREIRA, Franklin. *Gigantes da fé*. São Paulo: Vida, 2006, p. 274.




# NOVE DICAS PARA ENCONTRAR SEU PAR PERFEITO

Pedagoga pós-graduada em Psicopedagogia **Deise Caroline Rodrigues**

No ano de 2014 o Brasil bateu recorde em divórcios, somando 341 mil casos[1]. No mesmo ano, o número de casamentos registrados em cartório chegou a 1.106.440[2]. Isso mostra que as pessoas ainda buscam uma relação estável com quem amam, mesmo quando os relacionamentos estão em crise.

Infelizmente esses números têm atingido também o meio religioso. Pode-se ver o cumprimento das palavras de Jesus em Mateus 24:37 e 38, "Como foi nos dias de Noé, assim será também na vinda do Filho do homem. Pois assim como nos dias anteriores ao dilúvio comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca [...]". Nunca vimos, ao mesmo tempo, tantas pessoas se casando e outras tantas se separando e desfazendo suas famílias.

Edson Alves de Souza escreveu um livro intitulado *O divórcio começa no namoro*, mas pode-se dizer que o fracasso do relacionamento começa em cada indivíduo, quando faltam nele objetivos claros, e suas expectativas fogem da realidade de quando está em busca de um par ideal. Não duvide: a pessoa que você escolher para namorar e, posteriormente, casar, poderá ser uma bênção para sua vida terrestre, ajudando-o(a) a alcançar a eternidade, ou poderá ser uma maldição, tirando não apenas sua felicidade, mas também fazendo-o(a) perder a esperança de vida eterna. Contudo, isso não depende apenas da outra pessoa, porque o sucesso do relacionamento começa com você. Sendo assim, você está convidado(a) a considerar algumas coisas importantes que o(a) ajudarão muito nesta empreitada.

1) **Não existe predestinação** — Muitos romances ensinam que existe alguém escolhido para você, a sua alma gêmea, e em algum momento da vida vocês se encontrarão e serão felizes para sempre. Essa ideia não tem amparo bíblico, e se fosse verdadeira, muitos casamentos também estariam predestinados ao fracasso. Além disso, muitas pessoas não têm par, estando destinadas a ficarem sós. Não faz sentido. Então, não pense que é seu destino namorar essa ou aquela pessoa, que o amor da sua vida não chegou, ou já passou, ou não existe. Não se iluda pensando que nunca mais será amado ou jamais amará como no passado, que tal pessoa era sua alma gêmea, e não acredite que seu relacionamento não deu certo porque estava predito pelo destino. Relacionamento bem-sucedido não é obra do acaso, mas uma construção feita com esforço, dedicação, amor e fé em Deus.

2) **Prova com Deus é fidelidade individual** — Muitos oram, fazem promessas e até pedem sinais para que Deus lhes envie sua cara metade. Não é errado, mas pode ser perigoso. Satanás não joga limpo e pode enganar você, parecendo responder aos seus anseios, fazendo-o(a) acreditar que foi Deus. Às vezes você está tão obcecado com a ideia de encontrar alguém, que a primeira pessoa que aparece faz você crer que foi Deus que a enviou. Ou, por outro lado, você quer tanto um relacionamento que começa a "enxergar sinais" ou ter sonhos, "confirmando" o que você pediu a Deus. Ele disse: "Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a Sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas" (Mateus 6:33). Em outras palavras, você deve viver para Cristo, tendo-O como seu melhor Amigo, sendo alegre e completo(a) nEle — uma pessoa especial para Deus —, e quando estiver próximo a Ele, terá alguém para compartilhar sua felicidade. Quando você é fiel a Deus, Ele também será fiel a você.

3) **Não existe alguém perfeito** — Todo mundo sabe disso, mas na hora de escolher alguém, pode ser que a lista de exigências contenha itens que nem mesmo você preenche. Talvez um rapaz com músculos bem definidos — um fisiculturista — seja seu ideal, mas isso é realmente importante? Será que uma moça loira e alta, com ar de modelo, é o que você precisa? Exigências relacionadas à aparência são, em sua maioria, fúteis. Reveja os itens que você tem colocado como exigências, a fim de ver se eles são *realmente* importantes para um relacionamento feliz ou apenas mero capricho seu. Repense seu modelo de par perfeito. Você pode e deve ter exigências relacionadas ao caráter da pessoa, como ter boa índole, ser íntegro, temente a Deus. Mas não se prenda a coisas supérfluas, pois muitas pessoas têm perdido a oportunidade de iniciar relacionamentos duradouros e felizes por exigirem coisas demais do outro. Nem sempre o que você quer é o que você precisa, portanto procure alguém que seja perfeito PARA VOCÊ, que compartilhe interesses, gostos e tenha uma visão da vida que não se choque com a sua, que se relacione bem com você e, principalmente, que o(a) aproxime mais de Deus.

4) **Os opostos se atraem** — Muitas pessoas têm entendido mal essa frase, e vivido fracassos em seus relacionamentos. Pois bem, os opostos devem se atrair para se completarem mutuamente, e não para se chocarem. Por isso, analise as características da pessoa que você quer namorar e veja se há coisas que lho(a) incomodam, que não consegue aceitar ou não aguenta. Escolha alguém que tenha defeitos que você possa suportar, ou a menor quantidade possível de coisas que você detesta. Reveja também seus próprios defeitos e, se necessário, mude sua atitude. Um caso clássico é o dos casais onde uma das contrapartes é calma e a outra agitada. Conflitos são inevitáveis, mas se a pessoa impaciente vir no comportamento da outra a oportunidade de ela adquirir paciência, e o cônjuge calmo enxergar no agitado a chance de aprender a ser mais ativo, tudo fica mais fácil. A regra básica é: As qualidades e os defeitos do outro devem ser para o meu crescimento e aprendizado, e nunca para o sofrimento e tristeza de ambos ou para opressão de um dos cônjuges.

5) **Dois não andam juntos se não estiverem de acordo** — O versículo de Amós 3:3 é bem conhecido, mas muitos não

**Um sonho compartilhado por duas pessoas é mais fácil de ser conquistado do que um sonho individual**

o têm levado a sério. Suponhamos que você namore alguém que não pertença à igreja. Imagine como serão os passeios de vocês — um é vegetariano e outro, carnívoro. Sábado você quer ir à igreja, e seu cônjuge quer fazer outra coisa. No final de semana, ele(a) convida você para ir a festas, baladas, encontros com amigos onde há cerveja, churrasco e música alta. Como se sentirá? Você pode orar com o cônjuge, estudar a lição, ler a Bíblia, conversar sobre assuntos religiosos, falar da vinda de Jesus? "Ah, mas ele(a) é crente de outra igreja". A situação ainda será difícil, porque nossa igreja é diferente e única em sua doutrina e preceitos. "Ah, mas a gente resolve isso no namoro". E se vocês se casarem? Como será essa festa, a comida, as músicas? Depois da cerimônia, como será o dia a dia? "Ah, mas fulano(a) se deu bem, e o cônjuge descrente se converteu depois". Fato é que uma quantidade mínima dessas uniões dá certo. A grande maioria termina em separações ou casamentos infelizes. Tenho certeza que você não quer fracassar, portanto o caminho seguro é sempre seguir a orientação bíblica.

6) **Passado + presente + expectativas do futuro = eu** — Diz o ditado que quem vive de passado é museu, mas a realidade é que o passado construiu quem você é hoje. Nossos erros e acertos nos fizeram crescer, amadurecer e mudar, e criaram em nós traços que ainda serão plenamente desenvolvidos no futuro. Portanto, conhecer o passado de quem você deseja namorar é importante. "Pelos seus frutos os conhecereis" (Mateus 7:16). Observe os eventos do passado, compare-os com os do presente e você saberá com que tipo de árvore está lidando. O objetivo não é desenterrar coisas e criar conflitos, mas conhecer a pessoa o suficiente para evitar surpresas desagradáveis, tais como ter de lidar com problemas desconhecidos, enfrentar "denúncias" de pessoas que desejam destruir seu relacionamento e diversas outras coisas. Não acredite em fofocas, mas converse com o pastor da igreja e irmãos mais velhos que conheçam seu (sua) pretendente melhor do que você. Faça amizade com a família, seja amigo dos amigos dele(a) e, principalmente, converse de modo franco com a pessoa. Quanto mais você souber, mais certeza terá das suas intenções para com ele(a) e dele(a) para com você. Isso tornará mais fácil o relacionamento. Acima de tudo, acredite que Deus transforma as pessoas quando elas O buscam de todo o coração; então, observe a trajetória de quem você ama para saber se as mudanças aparentes são duradouras.

7) **Um sonho compartilhado por duas pessoas é mais fácil de ser conquistado do que um sonho individual** — Ouvi a história de um casal que namorou, casou e a moça quis mudar de cidade após ter se formado. O rapaz tinha uma empresa e nunca cogitara ir embora, então se separaram, e ela partiu. A justificativa: ela sempre sonhara em terminar o curso universitário e mudar de cidade. Todo o sofrimento poderia ter sido evitado se ela tivesse compartilhado seu sonho antes, quando o noivo ainda tinha a chance de escolher sonhar junto com ela ou abrir mão do relacionamento. Veja, quando for escolher alguém para namorar, converse sobre as suas expectativas quanto ao futuro, sobre o que desejam fazer profissionalmente, sobre os planos de morar fora do país ou em outra cidade, se quer morar no campo e criar animais, se pretende ter filhos, sobre quais são seus interesses atuais e planos em curto e longo prazo, enfim, saiba quais as ambições e projetos pessoais do futuro cônjuge. Se os interesses de vocês se chocarem, há três caminhos: (1) Alguém deve abrir mão do próprio sonho em favor de um objetivo mútuo. (2) Tentar outro meio para que ambos alcancem seus objetivos, ou (3) abrir mão do relacionamento antes do altar. Quando as duas primeiras opções não forem possíveis, decida-se pela terceira. Não se arrisque a viver infeliz e insatisfeito(a), estragando sua vida e a do cônjuge. Se vocês não podem sonhar juntos e não querem abandonar seus sonhos individuais, então abram mão do relacionamento. Evitarão sofrimentos futuros, como os que ocorreram com o casal da história.

8) **A família vem de brinde** — Geralmente esta frase é usada com referência ao casamento, mas ela é bem-vinda quando o assunto é namoro. Quando nos relacionamos com alguém, estamos nos relacionando com seus parentes também. Teremos de passar momentos com eles, saindo, passeando, indo à igreja, almoçando, conversando, etc. Se não há boa relação entre você e a família do seu(sua) pretendente, o namoro será desconfortável para todos. Busque solucionar os conflitos existentes, mas caso as coisas não se resolvam, não é sábio insistir. Em especial, quando não há apoio dos pais, convém recordar a história de Sansão, que não aceitou o conselho dos pais e teve um casamento infeliz e uma morte prematura. Os pais foram colocados no lugar de Deus na Terra, portanto respeite-os e leve em consideração os seus conselhos. Algumas pessoas pensam que problemas desse tipo se resolvem depois que começam a namorar, ou quando se casam, mas estão enganadas. Um fato que comprova isso é a dificuldade comum entre sogras e noras. A famosa história de Romeu e Julieta pode parecer muito romântica, mas as pessoas se esquecem de que, ao final, ambos morreram.

9) **Um(a) bom(boa) amigo(a) nem sempre será um(a) bom(boa) namorado(a), mas um(a) bom(boa) namorado(a) sempre será um(a) bom(boa) amigo(a)** — Pode soar estranho à primeira vista, mas os relacionamentos mais duradouros se baseiam numa amizade sólida e saudável. Pode ser que você nunca tenha namorado um(a) amigo(a), mas a pessoa que você for namorar precisa ser, antes, sua amiga. Como vai conversar sobre todas as coisas anteriormente mencionadas se vocês não têm amizade? E como conversarão sobre tantos outros assuntos que cabem ao namoro se vocês não forem amigos? Você pode namorar alguém que não seja seu amigo, mas essa relação nunca será tão feliz e satisfatória como seria se vocês fossem amigos. Amizades se constroem, por isso você precisa saber que a amizade formada antes de um compromisso servirá de base para assumir o namoro, e essa mesma amizade, fortalecida pelo namoro, será a base para um casamento feliz e completo no futuro. Portanto, cultive muitos amigos e olhe atentamente ao seu redor. Pode ser que seu par ideal esteja bem ao seu lado.

Acima de tudo, seja fiel a Deus, entregue sua vida a Ele e deixe-O cuidar dos seus sentimentos. O sucesso é garantido. Acredite.

---

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

** Fonte: http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2015/11/casamentos-crescem-e-brasil-tem-1-1-milhao-de-unioes-em-2014

LÍNGUA PORTUGUESA

# TROPEÇANDO NA LÍNGUA

Editor Dorval Fagundes

## Miscelânea de dúvidas

Nesta edição eu preparei um grupo aleatório de perguntas comuns sobre o uso de expressões e termos da língua portuguesa. Acredito que será muito útil a todos, especialmente aos que estão se preparando para enfrentar concursos públicos.

**1. Qual é a forma correta de se dizer: "é bastante difícil" ou "é muito difícil"?**
Ao pé da letra, "bastante" significa "que basta" (ou seja, "suficiente"), mas é perfeitamente possível o emprego dessa palavra como sinônimo de "muito", o que é legitimado por todos os dicionários. São corretas, pois, as duas formas ("bastante difícil" e "muito difícil").

**2. Online ou on-line?**
O "VOLP" ("Vocabulário Ortográfico da Língua portuguesa") registra "on-line", com hífen.

**3. Origem do gerundismo**
Uma das "teses" relativas à suposta origem do gerundismo se apoia na tradução literal de construções inglesas como *"I will be sending"* (que, ao pé da letra, corresponde a "Eu vou estar enviando" ou "Eu estarei enviando"). De acordo com essa tese, o "gerundismo" nasceu no telemarketing e na tradução literal de manuais de produtos importados. Verdadeira ou não, a tese é comprovada na prática pela linguagem do pessoal do telemarketing (e afins), que abusa da paciência dos clientes etc., com interminá-veis e chatíssimas sequências de bobagens como "O senhor tem que estar enviando um fax", "Um minuto, que eu vou estar verificando", "A senhora vai ter que estar vindo aqui pessoalmente" etc.

**4. Uso correto do gerúndio**
O que se convencionou chamar de "gerundismo" é o emprego de construções como "vou (ou 'vai', 'vamos', 'vão', 'preciso', 'devo' etc.) + verbo estar + gerúndio" em casos em que não se expressam processos duradouros ou simultâneos. Quando o/a atendente de uma loja diz ao cliente que ele "deve estar pegando uma senha", ocorre o tal gerundismo (pegar uma senha é algo imediato, instantâneo; se o cliente levasse ao pé da letra a informação do funcionário, ficaria a vida inteira pegando senhas, cujo rolo deveria ter, no mínimo, o tamanho do globo terrestre).
No entanto, quando se diz algo como "Não me ligue nesse horário porque estarei dormindo", emprega-se de forma mais do que legítima a construção "verbo estar + gerúndio". Como se sabe, o processo de "dormir" tem certa duração; leve-se em conta também o fato de que o suposto (e indesejado) telefonema seria simultâneo ao processo de dormir. Essa simultaneidade se vê também nesta mais do que legítima construção: "Quando você estiver chegando a Curitiba, eu estarei discutindo o caso com o seu médico". Como se vê, o problema não está na construção "vou (ou 'devo' etc.) + estar + gerúndio", mas em certos empregos que se fazem dela.

**5. "A persistirem os sintomas" ou "Ao persistirem os sintomas"? Qual a forma correta?**
As duas formas são corretas, mas não são equivalentes. "A persistirem" equivale a "Se persistirem", "Caso persistam". "Ao persistirem" equivale a "Quando persistirem". No contexto em que ocorrem essas duas expressões (publicidade de medicamentos), a forma mais adequada seria a primeira ("A persistirem os sintomas...", ou seja, "Se persistirem os sintomas...").

**6. Quantas palavras existem em nosso idioma?**
A última edição do "Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa", da Academia Brasileira de Letras, traz quase 390 mil palavras.

**7. Qual é o uso correto dos pronomes "eu" e "mim"?**
Na linguagem culta formal, o pronome "eu" funciona basicamente como sujeito (ou como predicativo do sujeito, em casos como "O professor sou eu"); o pronome "mim", que sempre é regido por preposição ("de mim", "sem mim", "por mim", "em mim" etc.), exerce diversas funções, mas não a de sujeito. Isso significa que, na linguagem culta formal, as construções que ocorrem são "Está tudo acertado entre ela e mim" (ou "entre mim e ela"), "Ela fez o possível para eu aceitar a proposta".

**8. Uso do hífen em saudações**
Só há hífen nessas expressões quando elas nomeiam as saudações que representam ("Deu-me um bom-dia seco e foi embora"), ou seja, quando são substantivadas. Quando usadas como a saudação em si, não são escritas com hífen ("Boa noite, meu caro, como vai?").

**9. Qual é o plural de "bigode"?**
É indiferente usar "bigode" ou "bigodes" para nomear os pelos que crescem sobre o lábio superior ("Ele tem fino/s bigode/s").

**10. Uso de artigos nas linguagens formal e informal**
Na linguagem informal, o artigo antes dos nomes próprios de pessoas é opcional. Na verdade, seu uso varia de região para região. No Nordeste, por exemplo, é comum a ausência do artigo ("Ele está na casa de Pedro/de Sílvia"); no Sudeste o artigo é mais do que frequente ("Ele está na casa do Pedro/da Sílvia"). Em se tratando de texto formal, não ocorre o artigo, ou seja, não ocorrem construções como "O pensamento do Platão" ou "Não está confirmada a participação do João na próxima aula"; nesse tipo de registro, o que ocorre é "O pensamento de Platão" e "Não está confirmada a participação de João na próxima aula".

Espero que as dicas deste número possam ser bem aproveitadas. **Até nosso próximo encontro!**

**Referências bibliográficas:**
Dicas do prof. Pasquale Cipro Netto, disponíveis em: <http://bit.ly/2kjXWEX>. Acesso em 30 jan. 2017.

# ALIMENTAÇÃO DE TRÊS EM TRÊS HORAS PARA PERDA DE PESO PODE SER UM MITO

Nutricionista Jaene D. Tenório

**A alimentação de três em três horas como participante na estratégia de perder peso, manter o peso adequado e ter um estilo de vida saudável, tem aos poucos caído por terra. Muita gente tem se esforçado para conseguir comer de três em três horas, tomando alimento, achando que, assim, estão trazendo os melhores benefícios para sua saúde.**

Um estudo realizado em Praga, na República Checa, acompanhou 54 pacientes com diabetes tipo 2 divididos em dois grupos: em um, os indivíduos realizavam duas refeições diárias maiores e, no outro, as pessoas faziam seis refeições com porções menores. A dieta de ambos os grupos tinha a mesma quantidade calórica (1700 kcal) e a mesma quantidade de macronutrientes (carboidratos, lipídios e proteínas), sendo também rica em fibras. Os pacientes seguiram essa mesma dieta por doze meses para depois inverter o regime de alimentação, ou seja, o grupo que realizou apenas duas refeições por dia passou a fazer seis, e o grupo que comia seis vezes ao dia passou a realizar apenas duas refeições.

Durante a fase em que só faziam duas refeições ao dia, além de perderem mais peso, ambos os grupos também apresentaram melhor resposta à insulina e uma melhora na função das células beta do pâncreas (células que são responsáveis pela produção de insulina, as famosas *ilhotas de Langerhans* ou *ilhotas pancreáticas*) e consequentemente verificou-se maior redução do nível glicose no sangue.

Outro fato interessante da pesquisa é que os pacientes que faziam duas refeições tinham medo de passar fome à noite. Porém, o que se observou é que sentiram *menos fome,* pois comiam *até alcançarem saciedade*, porque o volume da refeição era maior. E, ao contrário do que pensavam, quando comiam seis vezes ao dia, eles não se sentiam plenamente satisfeitos[12].

Este ensaio só confirma as prescrições divinas concedidas através do ministério de Ellen G. White, que já afirmava a mesma coisa há mais de cem anos:

"Sem tempo para repousar, os órgãos digestivos enfraquecem-se, de onde [vem] a sensação do esvaimento, e desejo de comer frequentemente. O remédio de que precisam esses, é comer menos frequentemente [...]. O estômago pode ser educado de tal forma que deseje alimento *oito vezes ao dia, e se sinta enfraquecido se não for satisfeito*. Isto, porém, não é argumento em favor de comer tão frequentemente. O estômago precisa receber cuidadosa atenção. Não deve ser mantido em trabalho constante. O costume de comer apenas duas vezes por dia, em geral, demonstra-se benéfico à saúde; todavia, sob certas circunstâncias, talvez algumas pessoas tenham necessidade de uma terceira refeição[3]."

Uma das pesquisadoras que trabalhou no estudo também afirmou que os resultados do ensaio mostram que os pacientes devem adquirir o hábito de tomar o café da manhã *como um rei*, almoçar *como um príncipe* e jantar *como um mendigo*.

Outro fato que lembra instruções que nos foram deixadas há muitos anos e que vêm sendo confirmadas:

"É costume e norma da sociedade tomar um desjejum leve. Mas não é esta a melhor maneira de tratar o estômago. Na ocasião do desjejum o estômago está em melhores condições de cuidar de mais alimento do que na segunda ou terceira refeição do dia[4]."

A autora também fala do jantar, que deve ser leve, de fácil digestão:

"Esta [terceira refeição], porém, deve ser muito leve, e de comida de fácil digestão [com o intuito de não sobrecarregar o estômago nas horas de sono]. [...] O estômago, quando nos deitamos para dormir, deve ter terminado todo o seu trabalho, para fruir o descanso, assim como as outras partes do corpo[5]".

Outros trabalhos também levaram aos mesmos resultados. Um estudo holandês realizado em 2012, conduzido pela Universidade de Maastricht, mostrou que as pessoas que comem várias vezes ao dia podem ter seus níveis de glicose sanguínea elevados, quando comparados àquelas que consomem menos refeições em um dia.

É importante lembrar que a composição da dieta deve ser a mais apropriada e saudável, de maneira a fornecer todos os nutrientes essenciais ao organismo. Os participantes da pesquisa na República Checa receberam orientações quanto à composição do cardápio e horários regulares para se alimentarem.

Portanto não basta se alimentar em horários adequados se os alimentos não são suficientes para garantir nutrição necessária ao corpo. Devem-se evitar alimentos industrializados — como *fast-foods* — e mais alimentos *in natura*.

"Frutas, cereais e verduras, preparados de maneira simples, livres de especiarias e gordura animal de qualquer espécie, fazem com leite ou nata, o mais saudável regime dietético. Comunicam nutrição ao corpo e dão poder de resistência e um vigor de intelecto não produzidos por um regime estimulante[6]."

**Menos refeições por dia não significam que não se deve escolher os melhores alimentos**

**Então, de quanto em quanto tempo devo me alimentar? Devo fazer apenas duas refeições ao dia?**

Primeiramente é sempre importante lembrar que os organismos não são iguais, e que nenhuma regra serve para todas as pessoas, tanto em relação à composição do cardápio como no tocante aos horários, especialmente quando se trata de pessoas com alguma enfermidade. De uma patologia (doença) para outra pode haver grande variação na forma mais ideal de dieta e seus intervalos de forma a favorecer melhor a recuperação do paciente. Várias vezes em seus escritos, Ellen White nos lembra disso:

"Ninguém se julgue um critério para todos [ou seja, que cada um tenha que proceder exatamente igual ao entendimento dessa pessoa][7]".

A única regra que podemos afirmar servir para todos é que os horários devem ser regulares, ou seja, deve-se procurar estabelecer horários para as refeições e segui-los — o que é algo frequentemente negligenciado por muitas pessoas devido ao atual estilo de vida.

"Irregularidade nas horas de dormir e comer mina as energias cerebrais[8]."

De forma geral, um intervalo médio de cinco horas deve separar uma refeição da próxima.

"Cinco horas, pelo menos, devem mediar entre cada refeição, e tende sempre em mente que, se quisésseis fazer uma experiência, veríeis que *duas refeições são preferíveis a três*[9]."

"Tomada a refeição regular, deve-se permitir ao estômago um descanso de cinco horas. Nenhuma partícula de alimento deve ser introduzida no estômago até a próxima refeição[10]."

"Eu tomo apenas duas refeições ao dia. *Não penso*, porém, que o número de refeições *deva ser um teste*. Se há os que desfrutam melhor saúde tomando três refeições, *é direito seu tomarem três*[11]."

**Na luta por uma alimentação saudável, comer de três em três horas seria a solução?**

"Com respeito à terceira refeição, *não torneis compulsório* o tomar *apenas duas refeições*. Alguns *têm melhor saúde* tomando *três refeições leves* [...][12]."

"O costume de comer apenas duas vezes por dia, *em geral*, demonstra-se benéfico à saúde; todavia, *sob certas circunstâncias, talvez algumas pessoas tenham necessidade de uma terceira refeição*[13]."

De acordo com as orientações divinas dadas a nós através da autora citada, deve haver em média 5 horas de intervalo entre uma refeição e outra. E, em número de refeições aconselham-se duas ou, no máximo, três.

Deus deixou grande luz ao Seu povo remanescente, e recentes pesquisas na área nutricional têm confirmado a originalidade e a exatidão dessa luz. Sigamos então com mais ânimo os conselhos que o Senhor deixou por meio de Sua mensageira.

---

**Referências bibliográficas**


1 STEPHENS, Pippa. *Fazer só duas refeições por dia pode ajudar no tratamento de diabetes tipo 2.* Portal BBC Brasil. Disponível em: <http://bbc.in/2naNH55>. Acesso em 1 fev. 2017.
2 ANDRADE, Thamires. *Estudo diz que comer duas refeições ao dia é melhor para emagrecer.* Portal UOL/Notícias/Ciência e Saúde. Disponível em: <http://bit.ly/2ngkuHT>. Acesso em 1 fev. 2017.
3 WHITE, Ellen. *Conselhos sobre o regime alimentar,* pp. 173-176 [grifo nosso].
4 *Ibidem,* p. 173.
5 *Ibidem,* pp. 175 e 176 [colchetes acrescentados].
6 *Ibidem,* p. 314.
7 *Ibidem,* p. 176 [colchetes acrescentados].
8 *Ibidem,* p. 395.
9 *Ibidem,* p. 173 [grifo nosso].
10 *Ibidem,* p. 179 [grifo nosso].
11 *Ibidem*, p. 178 [grifo nosso].
12 *Idem* [grifo nosso].
13 *Ibidem,* p. 176 [grifo nosso].




# Entrevista

Nesta edição tivemos o prazer de entrevistar o pastor Rômulo Pereira Borges, um líder da Obra de Deus bem conhecido em nosso País, tanto na União Norte como na União Sul. Tendo ocupado vários cargos de visibilidade, tais como diretor e professor do Seminário Teológico Ebenézer, no Paraná, e a presidência da União Norte em duas gestões consecutivas, o irmão Rômulo tem acumulado décadas de serviço dedicado à Causa do Mestre.

**Pr. RÔMULO P. BORGES**

Ele é natural de Araxá, uma pequena cidade do interior de Minas Gerais. É o terceiro filho por ordem de nascimento em uma família composta de nove filhos, e é o único representante do sexo masculino entre os filhos. Seu pai era pintor e fazendeiro, e desde criança o irmão Rômulo o ajudava nas tarefas cotidianas de uma típica família interiorana. Sua mãe era talentosa nas lidas domésticas, especialmente nas artes culinárias. Sendo assim, ela fez questão de ensinar ao menino tudo que pôde. Graças a esse empenho, o filho aprendeu a cozinhar, lavar, passar e limpar uma casa. Ela sabia da importância desse aprendizado para a vida de uma pessoa, seja homem ou mulher.

Mesmo tendo o privilégio de participar de uma família tão dedicada, essa vantagem não impediu sofrimentos e dissabores. Ele viveu dois momentos muito tristes ao lado dos pais: a perda de duas irmãs. Atualmente seus pais descansam, mas sete filhos ainda permanecem: o nosso entrevistado e seis irmãs.

**Revista Observador:** *Fale-nos um pouco sobre o seu ambiente familiar, local de nascimento, e dificuldades enfrentadas na infância.*

**Pr. Rômulo:** Nasci em uma pequena cidade do interior de Minas Gerais chamada Araxá. Sou o terceiro filho mais velho e o único filho homem, criado com oito irmãs. Meu pai era pintor e fazendeiro, e desde pequeno eu o ajudava, seja na pintura, seja no dia a dia da fazenda. Minha mãe cuidava da família e o fazia com muito esmero e carinho. Além das atividades do lar, ela preparava deliciosas compotas, doces, queijos, biscoitos, requeijão e rapadura. Foi com ela que aprendi a cozinhar, lavar, passar e limpar uma casa, pois apesar de ser o único filho homem, ela sempre fez questão de me ensinar a importância de saber fazer essas tarefas. Nos primeiros anos fomos criados com dificuldade, mas posteriormente os negócios do meu pai prosperaram e a vida se tornou mais fácil. Vivi com a minha família dois momentos muito tristes: a perda de duas irmãs. Meus pais não vivem mais e somos em sete irmãos — seis irmãs e eu.

**Revista Observador:** Como chegou ao conhecimento da tríplice mensagem angélica pregada pelo Movimento de Reforma?

**Pr. Rômulo:** Meus pais eram católicos, mas eu nunca fui praticante daquela religião. Foi ainda bem jovem quando conheci a mensagem por meio de um empregado que trabalhava para o meu pai. Ele havia conhecido a verdade através de um colportor e compartilhou o conhecimento do evangelho com a nossa família. Após alguns contatos com ele, eu, juntamente com minha irmã Jaqueline, começamos a estudar a Bíblia e a participar das reuniões aos sábados com alguns membros e interessados que moravam em Araxá. Depois de alguns meses de estudos, eu

e minha irmã decidimos pelo batismo. No entanto, eu fui batizado, mas minha irmã foi vítima de uma enfermidade muito grave e faleceu antes de descer às águas batismais.

**Revista Observador:** Quais foram as principais dificuldades enfrentadas, na época, para aceitar o Movimento de Reforma?

**Pr. Rômulo:** Apesar de ser o único na minha família a ser batizado, contei com o apoio e a ajuda de minha mãe quando aceitei a mensagem, em especial com as mudanças na alimentação vegetariana. Com o meu pai já não ocorreu da mesma forma. Enfrentei oposição por conta da observância do dia de sábado, pois desde o pôr do sol da sexta-feira até o pôr do sol de sábado eu não o auxiliava no trabalho, e deixei de acompanhá-lo em viagens e também nas pescarias. Por ser o único filho homem, a falta da minha companhia foi duramente sentida por ele. Mas a atitude que mais o afetou foi quando me decidi pela colportagem. Eu deixei os negócios do meu pai, e ele se sentiu muito sozinho e desamparado pelo seu único filho. Ele só entendeu o sentido da minha decisão anos depois, quando eu já era um missionário da igreja.

**Revista Observador:** Como sua trajetória de vida o encaminhou ao trabalho da Obra de Deus e ao ministério? Dê-nos um breve histórico de sua participação na Obra de Deus até o presente momento.

**Pr. Rômulo:** Após o meu batismo, recebi o convite para ser um colportor. Esse chamado foi um divisor de águas em minha vida, pois na época os empreendimentos do meu pai estavam prosperando e ele contava comigo na administração dos seus negócios. No entanto, senti ser esse o chamado de Deus para a minha vida, e a partir desse chamado me desliguei dos afazeres de meu pai e entrei para a Obra do Senhor. Comecei como colportor, depois fiz o curso missionário na Escola Ebenézer (hoje Seminário Teológico Ebenézer). Após a conclusão do curso, fui chamado pela ASCENBRA para atuar como obreiro no Distrito Federal.

Um breve histórico das minhas atividades na Obra do Senhor:

**1982-1984**
Colportagem

**1985-1986**
Escola Missionária

**1987-1990**
Obra bíblica – Distrito Federal

**1991-1992**
Obra bíblica – Goiânia e Região Metropolitana

**1993**
Obra bíblica em Salvador e Região Metropolitana

**1994-1995**
Secretaria e departamento de jovens da União Norte

**1996-1998**
Presidência da ASCENBRA

**1999-2000**
Diretor e professor da Escola Missionária Ebenézer

**2001-2006**
Presidente da União Norte

**2007-2011**
Diretor e professor do Seminário Teológico Ebenézer

**2012-2017**
Secretário Regional da Conferência Geral para a América do Sul

Até o presente acumulam-se mais de três décadas de muitas atividades repletas das bênçãos de Deus.

**Revista Observador:** O irmão é conhecido pelo minucioso preparo dos sermões e dos estudos. De onde veio esse gosto pelo preparo intelectual e pela cultura?

**Pr. Rômulo:** Sempre gostei muito de estudar. Desde pequeno procurava me aplicar nos estudos seculares, e as matérias de história, geografia e matemática atraíam minha maior dedicação. Por gostar de estudar, aprendi que, quanto maior o conhecimento de um assunto, maior será a capacidade de torná-lo compreensível e interessante para aqueles que nos ouvem. Procuro explorar isso e também reconheço que necessito crescer muito e ampliar cada vez mais as minhas pesquisas sobre os grandes temas da Palavra de Deus. Um fato não pode ser esquecido: Apresentar sermões envolve uma grande responsabilidade, pois vai muito além do estudo. O pregador precisa aprender com Deus, receber a mensagem dEle, enfim, precisa ser impactado pela Palavra. Também é fundamental a comunhão com Cristo e o batismo pelo Espírito Santo.

**Revista Observador:** O irmão acumula a experiência de ter dirigido várias turmas na Escola Missionária. Seus alunos sempre dizem que o irmão gostava do que fazia como diretor e professor. Fale-nos um pouco sobre essa experiência.

**Pr. Rômulo:** Minha primeira experiência na Escola Missionária, hoje Seminário Teológico Ebenézer, ocorreu no biênio 1999-2000, após ter aceitado o chamado para ser diretor e professor naquela instituição. Até aquele momento nunca havia estado à frente de uma sala de aula. Lembro-me de que, quando ainda estudava na escola, observava bem a didática de ensino dos meus professores, e aqueles que tinham facilidade em transmitir o conteúdo sempre me chamaram a atenção; então procurei me espelhar na didática deles. Fui também aluno da Escola Missionária nos anos de 1985 e 1986, e tive o prazer de ser ensinado por grandes professores com boas metodologias de ensino, e aprendi também com os erros daqueles que tinham dificuldade em transmitir conteúdos. Já na obra, como obreiro e pastor de igreja local, procurava realizar muitos estudos bíblicos para membros e interessados, e após os estudos bíblicos sempre aplicava testes de aproveitamento. Com isso, conseguia saber qual o nível de compreensão e assimilação daquele estudo, e o que poderia ser feito para melhorar a compreensão dos ouvintes. Creio que essas experiências me ajudaram a perceber como ocorre o aprendizado e a importância de se apresentar mensagens com uma metodologia acessível e simples. Na Escola Missionária o ritmo de aulas era muito intenso e requeria muito tempo para preparo. Contudo, foi nesse período que mais aprendi, ou relembrando o que havia estudado, ou fazendo novas pesquisas, ou simplesmente respondendo perguntas. Gosto muito de dar aulas e reconheço o aprendizado que tive como professor durante a experiência na sala de aula da Escola Missionária.

**Revista Observador:** Atualmente o irmão está como representante direto da Conferência Geral para a América do Sul. Nesta segunda gestão, quais são os principais desafios e necessidades desse departamento, de acordo com seu parecer?

**Pr. Rômulo:** Grandes são os desafios para a América do Sul. Pela graça de Deus, algumas importantes vitórias foram e estão sendo alcançadas no campo missionário, tais como a chegada da luz da verdade pela primeira vez nas ilhas Galápagos, os planos da inauguração em 2017 da nossa primeira igreja no Suriname e a aquisição de uma propriedade para a sede da Missão da Guiana Francesa, em Cayenne. No entanto, a maior necessidade é que a verdade presente seja mais difundida, que alcance novas cidades e chegue a um maior número de pessoas. Portanto, são necessários recursos financeiros, mas também recursos humanos, obreiros valorosos que estejam dispostos a levar a mensagem com força e poder a todo o mundo.

**Revista Observador:** Deixe uma mensagem de incentivo aos leitores.

**Pr. Rômulo:** O tema da salvação unicamente através dos méritos de Cristo deve nortear a nossa vida. Jesus precisa ser contemplado como o nosso Modelo perfeito e a nossa certeza de vitória e de vida eterna. Não podemos nos esquecer de que, se conhecemos a salvação em Jesus, precisamos compartilhá-la com todos, pois no afã de salvar a outros estaremos operando a nossa salvação. Que o Senhor nos ajude, e nos capacite para viver essa experiência.

# Gastronomia

CULINÁRIA SAUDÁVEL

## AMENDOIM

Aline Barbosa Gastrônoma, Vila Maria, SP

Amendoins têm sido cultivados pelos seres humanos há mais de 4 mil anos. Antropólogos creem que as primeiras culturas de amendoim foram primeiramente desenvolvidas pelos Incas, nas encostas dos Andes, na América do Sul.

Em 2007, um grupo de cientistas liderados pelo professor Tom Dillehay, da Universidade Vanderbilt (Tenessee, EUA), descobriram a primeira evidência conhecida da cultura de amendoim em um vale no norte do Peru.

Após a colonização das Américas, navegantes espanhóis e portugueses passaram a consumir amendoins porque eles eram fáceis de estocar no porão dos navios. Levaram-nos primeiramente para a África, onde se tornaram comuns naquela região tropical. Dali, os amendoins foram introduzidos no Leste Asiático, de onde percorreram seu caminho até a China no século 17.

Quando africanos foram levados à América do Norte (EUA) como escravos, eles levaram amendoins consigo. Comerciantes de escravos transportavam amendoins como uma boa fonte de alimento por serem baratos e nutritivos.

Os amendoins são ricos em gorduras monoinsaturadas, o tipo de gordura que é fundamentalmente saudável para o coração na dieta mediterrânea. Estudos de dietas com uma ênfase especial em amendoins têm demonstrado que esta pequena leguminosa é um grande aliado para um coração saudável.

Além de seu teor de gordura monoinsaturada, amendoins apresentam uma variedade de outros nutrientes que, em numerosos estudos, indicaram promover a saúde do coração. Os amendoins são boas fontes de vitamina E, niacina, ácido fólico, proteína e manganês. Além disso, o amendoim fornece *resveratrol*, um antioxidante fenólico também encontrado em uvas vermelhas e vinho tinto, o qual se acredita ser responsável pelo *paradoxo francês*: o fato de que, na França, as pessoas consomem uma dieta rica em gordura, mas têm um menor índice de doença cardiovascular em comparação com os EUA.

Aproveite esta receita especial que a Observador da Verdade oferece, testada pela gastrônoma Aline Barbosa e fotografada pelo seu esposo Marcelo.

## BISCOITO DE AVEIA & AMENDOIM

### Ingredientes

- 2 xícaras de farinha de aveia
- 2 xícaras de aveia em flocos grossos
- 1 e ½ xícaras de açúcar mascavo
- 1 xícara de amendoim torrado
- Uma pitada pequena de sal
- ½ xícara de óleo vegetal
- ¼ xícara de água
- 1 e ½ colher (sopa) de lecitina de soja

### Modo de preparo:

Misture bem todos os ingredientes com as mãos, forme os biscoitos e coloque-os em forma untada. Leve-os para assar em forno a 180° C. Quando estiverem quase dourados, retire-os. Não os deixe dourar, senão ficarão duros após esfriar. Só desenforme quando os biscoitos estiverem completamente frios.

**ATENÇÃO:**
Contém glúten. Usar amendoim novo, pois quando velho ou mofado pode conter uma perigosa toxina, a *aflatoxina*, que é carcinogênica (pode induzir ao câncer). Preparação densamente calórica. Consumir moderadamente.

# ARQUEOLOGIA BÍBLICA

## ANTIGO PERGAMINHO DE LEVÍTICO É RECUPERADO

*Por meio de técnicas modernas de escaneamento foi possível ler o texto do manuscrito queimado do terceiro livro de Moisés*

Professor e geógrafo. Botiatuba, PR **Alexandre de Araújo**

Não possuímos os textos originais produzidos pelos escritores bíblicos. O máximo que possuímos são cópias das cópias dos originais. Muitos céticos questionam se o texto original não foi adulterado nesse processo ao longo do tempo, ao bel-prazer dos interesses dos rabinos (no caso do Antigo Testamento) e dos Pais da Igreja (no caso do Novo Testamento). Por isso a descoberta de manuscritos antigos do texto bíblico é recebida com alegria pelos apaixonados pela Palavra de Deus.

No último trimestre do ano passado um pergaminho bíblico do livro de Levítico foi aberto por meio de modernas técnicas de digitalização eletrônica, segundo um estudo publicado na revista *Science Advances*, edição de 21 de setembro de 2016. Esse manuscrito bíblico foi encontrado em 1970 por arqueólogos no deserto de En-Gedi, próximo ao mar Morto, em Israel. Pertencia a uma antiga comunidade judaica que viveu na região até o fim do século oitavo. O manuscrito havia sido guardado em uma arca na sinagoga local, que fora queimada quando o vilarejo foi destruído por um incêndio[1]. O material estava em condições tão precárias que os especialistas tinham medo de que, ao manuseá-lo, ele se transformasse em cinzas. "A estrutura principal de cada fragmento, completamente queimada e esmagada, tinha se transformado em pedaços de carvão que continuavam se desintegrando [a] cada vez [em] que eram tocados", diz o estudo que anunciou o feito[2]. Seus fragmentos estavam sob a guarda da Autoridade de Antiguidades de Israel.

Uma análise prévia indicou que o texto é do terceiro ou quarto século d.C., perdendo em antiguidade apenas para os famosos Manuscritos do Mar Morto, que possuem textos produzidos no terceiro século a.C.. Alguns pesquisadores, baseados no estilo da caligrafia e no traçado das letras, acreditam que ele pode ser mais antigo do que o indicado pela datação radiométrica. É possível que o material tenha sido produzido na segunda metade do século primeiro ou no início do segundo século depois de Cristo.

Os estudiosos usaram um avançado *scanner* digital para "desenrolá-lo virtualmente", a fim de poderem ler o conteúdo do pergaminho. "Ficamos impressionados com a qualidade das imagens", disse Michael Segal, diretor da Escola de Filosofia e Religião da Universidade Hebraica de Jerusalém.

Os pesquisadores também ficaram impressionados com "o fato de que nessas passagens o pergaminho En-Gedi Levítico é idêntico em todos os seus detalhes, tanto nas letras como na divisão em seções, ao que chamamos de texto massorético, o texto judaico vigente até hoje", disse Segal.

Os cientistas conseguiram recuperar uma folha do livro de Levítico que contém duas colunas, com 35 linhas cada uma, das quais 18 estavam legíveis e as outras 17 estavam destruídas. Cada linha possui entre 33 e 34 letras[3]. A técnica usada na recuperação desse manuscrito poderá ser usada também em outros textos antigos que porventura se encontrem em situação semelhante.

Para o doutor em arqueologia clássica Rodrigo Silva, o pergaminho de En-Gedi surpreendeu até os mais céticos ao se mostrar perfeitamente harmônico com o texto lido atualmente. Para ele é possível dizer que os judeus do segundo século depois de Cristo liam a mesma Bíblia utilizada atualmente — isto é, o Antigo Testamento[4]. Além disso, o documento achado é uma prova de que o texto bíblico foi fielmente preservado ao longo das eras e que não foi adulterado. Podemos confiar que Deus zela pela Sua Palavra.

---

**Referencias bibliográficas:**


1 *Scientists use 'virtual unwrapping' to read ancient biblical scroll reduced to 'lump of charcoal'*. The Guardian, 22 set 2016. **Disponível em**: https://www.theguardian.com/science/2016/sep/21/jubilation-as-scientists-use-virtual-unwrapping-to-read-burnt-ancient-scroll. **Acesso em**: 8 de nov 2016.
2 *Pergaminho revela um dos primeiros textos do Antigo Testamento*. Folha de São Paulo, 22 set 2016. **Disponível em**: http://m.folha.uol.com.br/ciencia/2016/09/1815733-pergaminho-revela-um-dos-primeiros-textos-do-antigo-testamento.shtml?cmpid=facefolha. **Acesso em**: 8 nov 2016.
3 SEALES, William Brent; PARKER; Clifford Seth; SEGAL, Michael; TOV, Emanuel; SHOR, Pnina e PORATH, Yosef. *From damage to discovery via virtual unwrapping: Reading the scroll from En-Gedi*. Science Advances, 21 Set 2016. **Disponível em**: http://advances.sciencemag.org/content/2/9/e1601247.full. **Acesso em**: 8 nov 2016.
4 LEMOS, Felipe. *Especialista diz que pergaminho de Levítico mostra harmonia bíblica*. noticias.adventistas.org. 25 set 2016. **Disponível em**: http://noticias.adventistas.org/pt/noticia/biblia/especialista-diz-que-pergaminho-de-levitico-mostra-harmonia-biblica/. **Acesso em**: 8 nov 20016.




# NOTÍCIAS

DESTAQUES

**SÃO PAULO**
**PRIMEIRO ENCONTRO DE DIRETORES DE COLPORTAGEM NA EMVP** | 49


41 | **AMAZONAS**
BATISMO DA PRIMAVERA — ASSOCIAÇÃO RORAIMA-AMAZONAS

45 | **PARANÁ**
FESTA EM GUARAPUAVA

46 | **TOCANTINS**
INAUGURAÇÃO DO TEMPLO DE MATINHA

47 | **SÃO PAULO**
BATISMO EM LOUVEIRA

50 | **SÃO PAULO**
1º SEMINÁRIO CONJUNTO DE PASTORES E OBREIROS DAS UNIÕES NORTE E SUL BRASILEIRAS

Programa geral de saúde em Coruripe
ALAGOAS | 48

# Conferência sobre família

▪ Rafael Galindo Soares | São Paulo

Nos dias 18-20 de novembro de 2016, tivemos o prazer de receber aqui em São José dos Campos (SP) uma série de conferências voltadas à família. Sabemos que a família tem sido atacada pelo inimigo das almas, e por isso nos propusemos a ouvir o que a Palavra de Deus tem a dizer em matéria de proteção. As conferências foram explanadas pelo evangelista Gabriel González, líder do departamento de jovens da ASPA, que ministrou na sexta-feira sobre as mães, no sábado sobre os pais e no domingo sobre filhos e família em geral. Tivemos momentos musicais, mensagens reflexivas e um grande número de visitas. Ao fim de todas as reuniões sempre tínhamos um lanche especial para

**Irmãos participantes no evento, em São José dos Campos (SP)**

confraternizar. Sentimos a presença de Deus atuando neste evento e, aproveitando a presença do pastor local, irmão José Ferreira, esta festa espiritual foi finalizada com a bênção sacerdotal. Que Deus seja louvado com este evento e que, como a grande família de Deus que somos, possamos nos aproximar cada vez mais de nosso Senhor e Salvador Jesus.

# Aula de música

▪ Rafael Galindo Soares | São Paulo

Após algumas conversas e planejamento, nós, da igreja de São José dos Campos, decidimos nos unir para aprender música e tocar instrumentos musicais. Dirigimo-nos até o irmão Evanilson Cruz Luz, líder do departamento de música da ASPA, e com

**Participação dos jovens**

**Professor Evanilson com os respectivos alunos**

muito entusiasmo ouvimos um "sim". As aulas começaram no dia 16 de outubro de 2016 e temos visto Deus operar. Estamos muito animados para louvarmos a Deus com nossos instrumentos o mais breve possível. Pedimos orações para que este projeto continue, e que Deus nos dê sabedoria para aprendermos a tocar para Sua glória.

# Conferência de música e batismo

▪ Rafael Galindo Soares | São Paulo

Entre os dias 19 a 21 de agosto de 2016, realizou-se uma série de conferências sobre música em São José dos Campos (SP). O líder do departamento de música da ASPA, irmão Evanilson C. Luz, e o pr. local, irmão José Ferreira, dirigiram a palavra. No sábado tivemos a presença da banda instrumental Metais Divinos de Rio Claro (SP), que nos presenteou com belíssimas apresentações de louvor a Deus. No domingo a festa espiritual foi ainda maior. Tivemos quatro irmãos que decidiram morrer para o mundo e viver para Cristo. Dois irmãos de Mogi das Cruzes, que vieram com o evangelista Olmício Freitas, e dois jovens de São José dos Campos foram batizados. O mencionado pastor realizou a cerimônia de batismo, que ocorreu junto à natureza, em uma represa com paisagem aprazível. No culto à noite finalizou-se a festa espiritual. Sentimos a presença de Deus e tivemos a certeza de Sua bênção derramada em cada um de nós.

**Batismo de quatro pessoas em São José dos Campos (SP)**

**Apresentação da Banda Metais Divinos de Rio Claro (SP)**



# Batismo da primavera – Associação Roraima-Amazonas

▪ Luis Carlos de Melo | Amazonas

**Batismo de dezoito pessoas em Purupuru (AM)**

Em fevereiro de 2016 lançamos o projeto do "Batismo da Primavera" sob o lema "Comprometidos com Deus", que foi muito bem recebido, principalmente pelos jovens, dos quais vários se inscreveram na classe bíblica, onde estudamos o livro *Crenças Fundamentais*. Com grande entusiasmo o livro foi estudado por seis meses, sendo que, ao final, os questionários foram devidamente preenchidos e corrigidos pelos professores, com bom índice de aproveitamento.

Todos queriam aprender e participar da formatura dos alunos da classe bíblica, e os que estivessem aptos passariam pelas águas batismais no dia 1º de outubro de 2016.

**Formandos do curso bíblico**

Na sexta-feira iniciou-se a programação em um lugar muito agradável chamado Sítio Canarinho, em Manaus, junto à natureza, onde havia uma piscina de água corrente.

À noite ocorreu a formatura com a presença dos irmãos Matheus Souza, presidente da União Norte, e do secretário, irmão Josias Almeida.

Foi uma animada reunião, na qual o ir. Josias apresentou a necessidade e o privilégio de conhecer nossos princípios.

Na manhã de sábado, após a escola sabatina, o pr. Matheus realizou a profissão de fé.

Às 14 horas iniciou-se a cerimônia do batismo, na qual 17 almas desceram às águas, um fato histórico, pois esse foi o maior já presenciado pelos irmãos desta região.

Nessa solenidade ocorreu um fato interessante: duas famílias tiveram o privilégio de assistir ao batismo de seus filhos (três de cada família) em um só dia.

Após a cerimônia tivemos uma comovente reunião de testemunhos, na qual os candidatos e familiares contaram um pouco de sua história.

Na ocasião foi lançado o projeto seguinte, "O batismo de outono", que se realizará no dia 16 de abril, na cidade de Boa Vista (RR). Vários presentes se comprometeram em tornarem-se membros da igreja de Deus.

No dia 30 de outubro concluímos o projeto "Batismo da primavera" com o batismo de mais três almas que não puderam comparecer na conferência de Manaus. O evento ocorreu na igreja do Purupuru, com a presença do pr. Marcelo de Araújo, gerente das Edições Vida Plena. Nessa ocasião tivemos uma animada conferência, e o pr. Marcelo aproveitou a ocasião para conversar com os jovens. Certos de que Deus dirigiu o projeto que agregou 20 almas à Sua igreja na ARAM, agradecemos a Deus por tudo o que ocorreu nessa data tão importante.

**Pastor Marcelo em reunião com os jovens de Purupuru (AM)**

# Culto do amigo em Recife

▪ Madiano Santana | Pernambuco

**Amigos presentes no evento**

O dia 20 de novembro foi um dia especial para a igreja de Recife. Mais de um mês antes os irmãos foram incentivados a levarem pelo menos um convidado para o culto especial. O dia esperado enfim chegou, e com muita alegria tivemos o privilégio de ver nossa igreja lotada de pessoas que nos visitavam, e com muitos louvores e participações especiais. Finalmente ouvimos a Palavra de Deus com o irmão Madiano Santana (evangelista local) sob o tema "A história da amizade", quando falou sobre o relacionamento que Jesus quer ter com cada um de nós. Ao final todos os visitantes foram chamados e ganharam uma Bíblia, e dirigiu-se a Deus uma oração especial em favor de todos. Oramos para que mais almas sejam convidadas e trazidas à igreja, para que um dia possamos estar reunidos na festa dos amigos de Deus no Céu.

# Leitura da semana de oração à beira-mar

▪ Rodrigo Batista | Alagoas

No dia 10 de dezembro de 2016 tivemos a oportunidade de fazer a última leitura da semana de oração, sob o tema "Vivendo uma vida vitoriosa", junto com os irmãos na orla de Jatiúca, uma praia em Maceió. Alegremente louvamos a Deus, fizemos nossos pedidos de oração e elevamos nossas preces ao Senhor em um ambiente agradável proximo à natureza. Testemunhamos nossa fé às pessoas que estavam naquele local. Agradecemos a Deus por mais esta semana de oração que nos trouxe exemplos dos grandes heróis da fé que alcançaram grandes vitórias através da oração e comunhão com Deus.

**Leitura da semana de oração na praia em Alagoas**



# Visita especial à Casa da Criança Peniel

▪ Bryenne Dias Vieira | Mato Grosso do Sul

[...] [Deus] quer que organizem reuniões para as pessoas que não pertencem à igreja. [...] Lugares há onde serão recebidos com júbilo, onde as pessoas lhes agradecerão por terem recebido sua ajuda. [...] Comecemos a trabalhar com aqueles que ainda não receberam iluminação. — Testemunhos para a igreja, vol. 9, p. 107.

No dia 14 de janeiro de 2017 concretizou-se um sonho acalentado desde 2015 por mim e a Joelma (minha mãe). Infelizmente, ao saber do projeto, Satanás tratou logo de atrapalhá-lo, cortando-o quase pela raiz, mas para honra e glória de Deus a visita ao abrigo "Casa da Criança Peniel" foi uma benção, sendo a primeira de uma série de futuras visitas. Houve parcerias especiais desde os bastidores, o que resultou na presença dos queridos irmãos que atenderam prontamente ao convite. Foi possível doarmos parte do nosso tempo e carinho. A tarde passou depressa, embalada por histórias bíblicas, dinâmicas e louvores entoados por nossos pequenos missionários que nos acompanharam. E, para finalizar, serviu-se um lanchinho carinhosamente preparado por mãos abençoadas e doadoras. Esse projeto só foi possível mediante a graça de Deus, e a vontade dEle, de que pudéssemos trabalhar sempre, de dentro pra fora e, claro, com a ajuda dos Seus instrumentos aqui na Terra: minha mãe, que conseguiu o espaço para visitar, meu pai (José Ribeiro), com sua participação especial ao lado das crianças do orfanato; pelas mães da nossa escolinha da igreja, que nos apoiaram com seus esforços, e pelas próprias crianças, que sentiram o desejo de ir. Nosso muito obrigado a todos, e que Jesus derrame bênçãos sem medida sobre cada participante. Peço orações por todos os menores que vivem no abrigo, e que o Espírito de Deus possa alcançá-los.

Obs.: Não foi permitido fotografar as crianças do abrigo, pois estão sob tutela da Justiça.

**Presentes doados**

**Irmãos que visitaram a Casa da Criança Peniel (MS)**

# Batismo de ano novo em Ji-Paraná

▪ Alex Konrath | Rondônia

*"Digo-vos que assim haverá alegria no Céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento"* (Lucas 15:7).

O ano de 2016 foi repleto de bênçãos, mas para a vida de seis pessoas o dia 31 de dezembro ficou marcado como o dia em que entregaram publicamente suas vidas a Deus através do batismo. A festa foi realizada na igreja de Ji-Paraná, a qual recebeu visitas de cidades vizinhas e até mesmo de outros Estados. Ao meio-dia foi servido um almoço para todos os irmãos, e à tarde deu-se continuidade às programações, realizando-se a profissão de fé seguida do batismo e da renovação de votos de alguns irmãos.

Apesar do mau tempo, todos receberam a chuva que caía enquanto o batismo era realizado, como se fosse uma chuva de bênçãos. Para a família Santos foi um momento de extrema alegria. Após 13 anos de espera, puderam presenciar o batismo do irmão Israel Messias dos Santos, o chefe da família, que desceu às águas juntamente com a esposa e os filhos, os quais fizeram renovação de votos. Em seguida, procedeu-se à apresentação dos novos membros, e um culto foi dirigido pelo pastor Francisco Rodrigues, com o fim de encerrar o velho ano, ao pôr do sol. Para finalizar, serviu-se um jantar a toda igreja, um momento de confraternização entre todos. Contamos com as orações dos irmãos por toda a igreja e especialmente por essas almas que entregaram seus corações a Cristo.

**Pastor Francisco Rodrigues batizando irmãos e amigos de Rondônia**

**Irmão Israel Messias junto com sua família**

# Treinamento do CRAS (Centro Reformista de Assistência Social "O Bom Samaritano")

▪ Letícia dos Santos | Rondônia

*"E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos"* (Gálatas 6:9).

Nos dias 27 a 29 de janeiro de 2017, a diretoria do Bom Samaritano esteve reunida com os irmãos de São Miguel (RO) e sua diretoria, dirigindo palestras de treinamento para desenvolver a assistência social naquela região.

A primeira reunião foi realizada na sexta-feira à noite, tendo como tema: "A assistência social e a igreja". No sábado as reuniões se estenderam por todo o dia, com palestras sobre a assistência social e religião. Também pudemos desfrutar de belos louvores, experiências e muito aprendizado. No domingo realizou-se o treinamento diretamente com os irmãos, que foram instruídos sobre como praticar essa obra tão importante. No mesmo dia apresentou-se o projeto de crescimento da assistência social naquela região. Uma semente foi deixada ali, pois os irmãos ficaram motivados para o trabalho. Contamos com as orações de todos para que a obra dê bons frutos, os necessitados sejam alcançados e o amor de Cristo possa transparecer através do nosso serviço.

**Irmãos do Bom Samaritano (RO)**

# Regional Sul Paulistana fecha com chave de ouro!

▪ Irineide Cardoso Lopes | São Paulo

Nos dias em que o mundo estava voltado para as olimpíadas, as igrejas de Vila Rubi (Santo Amaro) e Jardim Guarujá, São Paulo, aproveitaram a oportunidade para alcançar almas para Cristo.
"Em busca do prêmio" foi o tema sugerido pela líder do departamento infanto-juvenil da ASPA, Sara Devai. Trinta pequenos corações foram impressionados pelo Espírito Santo. A EBF (Escola Bíblica de Férias) foi um grandioso trabalho com crianças da comunidade. A satisfação de trabalhar com elas profunda e envolvente, a ponto de os departamentais de Assistência Social, representados pela irmã Eliete Barbosa, a coordenadora do departamento infantil, Maria de Lourdes Telles, de Vila Rubi, apoiados pelo obreiro local Rodrigo Lopes e demais voluntários, sentiram o nobre desejo de continuar.
Com orientações do líder do departamento de assistência social da ASPA, pr. Márcio da Rocha, o trabalho foi aceito, ganhando assim o nome de "LETRAS, LATAS E TINTAS". Trabalho esse, que atende 12 crianças de 7 a 11 anos, duas vezes por semana (às terças e quartas-feiras) das 14 às 17h30min, com aulas de reforço escolar, artesanato, pintura em tela, momento devocional e recreação. A alegria deles é tanta que a coordenadora precisou fazer uma escala de oração, pois todos querem orar. Além das orações dos irmãos e leitores, contamos com sua contribuição para darmos continuidade a este projeto.
Que o Senhor os retribua com ricas bênçãos!

Professora e estudante



# Virada de ano com festa em Abade (PA)

▪ Jaisson Melo | Pará

**Participação das crianças no evento da virada de ano**

**Batismo de nove pessoas em Abade (PA)**

Com a presença de irmãos de vários lugares, realizaram-se as maravilhosas conferências nos dias 30, 31 de dezembro e 1º de janeiro na igreja de Abade, em Curuçá (PA).
Na sexta-feira, dia 30, o pr. Gilson de Melo e o obreiro Eurielson, da igreja de Concórdia, deram abertura às conferências. O pr. Gilson falou sobre "*A importância da religião na família*".
No sábado tivemos, como de costume, uma animada escola sabatina, seguida do culto divino, com o tema: "*Perigos que ameaçam a instituição divina*".
Ao pôr do sol nos despedimos do velho ano e saudamos 2017 com muita alegria nos corações. O pr. Gilson falou da necessidade de olharmos sempre para a frente.
No domingo, dia 1º de janeiro, tivemos o batismo de nove pessoas, como se fossem as primícias do ano novo para Jesus. Em seguida foram recebidas como membros da igreja de Cristo.
Todos os irmãos passaram o domingo em recreação junto à natureza em um lugar muito aprazível, onde houve o batismo. À noite encerramos com mais uma mensagem sob o tema: "*Salve sua família*".
Despedimo-nos então de todos com muita alegria no coração.

# Batismo de cinco pessoas

▪ Irineide Cardoso Lopes | São Paulo

Pela graça de Deus, na região de Santo Amaro, zona sul de São Paulo, no sábado, dia 17 de dezembro de 2016, foram recebidas através do batismo cinco preciosas almas. Foram três pessoas de Vila Rubi: Daniel Aquino, Natanael Lucena e Raquel Firmino. As outras duas pessoas eram do grupo de Cidade Ademar: Letícia e Quemersom Rios.
A cerimônia batismal foi conduzida pelo pastor local Anicésio Rodrigues, tendo a participação especial do ancião Samuel Tuleu, marcando presença o obreiro do campo, Rodrigo Lopes.
Foi um dia de regozijo, pois a festa espiritual, também contou com a presença da igreja de Jardim Guarujá.

**Pastor Anicésio e o ancião Samuel Tuleu com os batizandos**

Os novos membros foram recebidos com a aprovação dos Céus. Pedimos orações aos queridos irmãos e leitores desta revista por essas preciosas joias do tesouro de Deus!

# Festa em Guarapuava

▪ Neide Gonçalves | Paraná

Nos dias 24 a 26 de setembro de 2016 tivemos uma festa espiritual nesta igreja. O pr. Joel Ramos deu abertura às palestras sobre saúde na sexta à noite. Nos alegraram com suas presenças irmãos de várias localidades, inclusive irmãos isolados de municípios do interior, de Pitanga, Vorá, Serra da Cabra, Faxinal do Céu, Bituruna, Pinhão, além de Cascavel, Chapecó (SC), União da Vitória, Prudentópolis, Ponta Grossa e Curitiba.
Durante a escola sabatina houve o pequeno Andrew Rafael Iense fo apresentado pelo pastor Francisco Natalin. Seus pais o receberam com a incumbência de educá-lo para o Senhor. No sábado à tarde houve um momento emocionante, quando o irmão José Wilson Alenski fez um concerto batismal diante dos homens e do universo. À noite fizemos uma social, e no domingo pela manhã conhecemos o Salto São Francisco — a maior queda d'água da região Sul, com 196 metros. Às 18 horas concluímos a conferência e que Deus seja louvado por tudo.

**Louvores durante a reunião**

**Apresentação do pequeno Andrew Rafael Iense**

**Pastor Joel Ramos palestrando**

**Pastor Francisco Natalin batizando o irmão José Wilson Alenski**

**Passeio no Salto São Francisco**

Salto São Francisco

# Encontro de jovens em Anapu

• Íris Samara Mello | Pará

**Batismo de cinco pessoas em Anapu (PA)**

Nos dias 9 a 11 de dezembro de 2016, realizou-se uma série de conferências em Anapu (PA). Foi uma reunião especial porque, além da semana de oração, apresentou-se um tema atual e importante para os jovens de hoje — "Mídias: perigos e virtudes".

Os sermões foram apresentados pelo presidente da ASAM (Associação Amazônica) e o líder do departamento de jovens da ASAM, pastor Tiago Honório.

No domingo pela manhã ocorreu a cerimônia batismal dirigida pelo pastor local, Josivaldo Machado, com a presença do evangelista local, irmão José Salomão. Nas águas do rio Anapu desceram cinco pessoas, sendo três bastimos (Nency, Maria Aparecida e Íris Samara) e duas renovações de voto (Ezequiel e Rosilene). Os membros formam recebidos na comunhão da igreja à tarde, quando foi realizada a santa ceia. Para encerramento da conferência e término da semana de oração, falou-se sob o tema "Vivendo uma vida vitoriosa".

Damos muitas graças a Deus pelas grandes bênçãos que recebemos durante esses três dias. Amém.

**Quarteto Éfeso louvando ao Senhor**

# Inauguração do templo de Matinha (TO)

• Felipe Botelho | Tocantins

O dia 19 de novembro de 2016, um sábado, foi de muita alegria para o povo de Deus no Estado do Tocantins.

Inaugurou-se uma igreja no assentamento Matinha, e um salão na cidade de Goianorte, no mesmo Estado. Na parte da manhã Matinha foi inaugurada e, à tarde, o salão de Goianorte.

Foi emocionante ver o resultado dos esforços dos irmãos daquela localidade juntamente com os líderes locais.

Na plataforma participaram o irmão Ivan Lima (pastor local), Felipe Botelho (evangelista local), e o irmão Odilon Farias (terapeuta naturista e departamental de saúde da ASCENBRA-).

Compareceram os irmãos de Palmas e Paraíso do Tocantins e o quarteto Éfeso, de Araguaína, que nos alegrou com seus belos hinos, bem como muitos visitantes interessados que assistiram às reuniões.

O irmão Odilon Farias fez as duas palestras sobre saúde, em Matinha e Goianorte, e o pastor Ivan Lima fez a dedicação dos templos e concedeu a bênção sacerdotal.

Que Deus nos ajude a continuarmos abrindo novos campos e através destes alcançar novas almas para Jesus!

**Irmãos dentro do templo de Matinha (TO)**

**Pastor Ivan Lima pelastrando no novo templo**

**Irmão Odilon Farias palestrando sobre saúde**

# Encontro de famílias em Paripueira

• Rodrigo Batista | Alagoas

Nos dias 4 a 6 de setembro de 2016 ocorreu um encontro especial de famílias na cidade de Paripueira em um acampamento muito agradável, localizado em uma região do litoral alagoano, próximo a Maceió. O lema do evento foi "Nossos filhos na conclusão da obra". Ouvimos mensagens maravilhosas apresentadas pelos pastores Silvan Paulo (líder do departamento de família da ANOB) e Josias Almeida (líder do departamento de família da UNINORTE). As crianças tiveram suas conferências separadamente, e abrilhantaram a reunião com sua bela apresentação liderada pela irmã Josiane Leivas, líder do departamento infantil da ANOB, acompanhada de uma equipe especial de professoras. Os jovens tiveram palestras separadas com o irmão Jonathan Santos, líder do departamento de comunicação da UNINORTE, e com o irmão Madiano Santana, líder do departamento de jovens da ANOB. Com a graça de Deus este evento foi uma maravilha, pois compareceram caravanas de Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Sergipe, que abrilhantaram as reuniões. Agradecemos a Deus por tudo, e a todos que colaboraram com o evento, especialmente ao Pr. Zaqueu e equipe que, como anfitriões, apoiaram sinceramente a programação do início ao fim. Que Deus abençoe a todos!

**Auditório**

# Batismo em Louveira

• Fernando Salto | São Paulo

**Mais seis pessoas que foram agregadas ao redil do Senhor**

No dia 3 de dezembro de 2016 a Regional Campineira, que compreende as igrejas de Jundiaí, Louveira, Campinas, dois pequenos grupos na cidade de Campinas (Jardim Ouro Verde e Parque Shalon), bem como a igreja de Hortolândia, estiveram reunidas para comemorar a alegria do batismo de seis novos membros da família do Senhor. A região é atendida pelo pastor Fernando Salto e pelo evangelista Eliseu Q. Silva.

A programação iniciou-se pela manhã e se estendeu até às 18h00min. O batismo ocorreu na Casa de Repouso de Louveira, que funciona há mais de 60 anos no mesmo local.

Os batizandos foram: a jovem Sabrina A. dos Santos, de Jundiaí, Marialva S. J. Carvalho, de Louveira (SP), Josefa Barbosa da Silva, que frequenta o pequeno grupo do Jardim Ouro Verde, em Campinas, alcançada pelo projeto antitabagismo. Também foram batizados o jovem Nalison A. da Silva, do Parque Shalon, e os irmãos João A. Pinheiro e Maria da Silva Morais, ambos assistentes da igreja de Hortolândia.

Todos os batizandos receberam certificado batismal, livros, bíblias, DVDs e outros presentes doados pela Regional de Jovens.

A irmã Marialva tem uma família grande, com mais de 15 pessoas, que continuam estudando a Palavra de Deus. O esposo e duas filhas aguardam o próximo batismo.

**Batizandos receberam certificados de batismo**

# Programa geral de saúde em Coruripe

▪ Rodrigo Batista | Alagoas

Pessoas presentes às palestras

Junto com os oficiais da igreja, pessoas que concluiram o curso bíblico

Entre os dias 27 de novembro a 1º de dezembro de 2016 tivemos a grata satisfação de realizar um trabalho maravilhoso em Coruripe (AL). No sábado, dia 26 de novembro, saímos a campo com a igreja local para a divulgação do trabalho de saúde, e no domingo à noite, às 19 horas, deu-se início à primeira das reuniões de saúde, quando foram apresentaram dicas de como prevenir e tratar as principais enfermidades. A partir do segundo dia, as pessoas tiveram a alegria de ouvir palestras abrangendo o aspecto físico, emocional e espiritual, e a cada dia também ouviam uma lição do curso bíblico. E no dia 1º de dezembro, as pessoas foram à igreja para receber o certificado de conclusão do curso bíblico, quando cada um recebeu um exemplar da Bíblia sagrada. Foi feito um apelo para que as pessoas continuem frequentando a igreja aos domingos para darem continuidade aos estudos bíblicos. Os irmãos da igreja local se envolveram com fé e coragem na preparação, aos quais agradecemos com carinho. Participaram como ministradores do programa os irmãos Madiano Santana (Diretor de Evangelismo da ANOB), Zaqueu Ishii (pastor de Alagoas), Robson Gonçalves (evangelista local) e Rodrigo Batista (evangelista de Maceió).

Senhora que recebeu revista por assistir às palestras de saúde

# Sua família vale ouro

▪ Fernanda Moura | São Paulo

O departamento da família das igrejas de Artur Alvim e Vila Matilde (SP) realizaram no dia 12 de fevereiro de 2017 uma programação especial para os pais, mães e filhos.
A palestra foi ministrada nas dependências da escola Isaac Neyton, pelo irmão Gabriel Gonzalez. Ele falou sobre como a nossa família é especial e importante, e passou dicas de como orientar os nossos filhos, mostrando que a Bíblia é a base de um lar cristão.
As crianças participaram de atividades separadas e aproveitaram cada momento ali.
Tivemos a participação musical do conjunto infantil "Amigos para sempre".
O querido pastor José Corte finalizou a palestra com alguns incentivos aos pais.
Depois da palestra foi servido um delicioso coffee break.
Foi edificante e ficamos ansiosos para o próximo evento.
Que Deus nos abençoe e nos ajude a levar nossa família aos pés de Cristo.

Pastor José Corte palestrando

Participação das crianças

Missionário Gabriel Gonzalez palestrando para os pais e filhos

# 1º encontro de diretores de colportagem na EMVP

▪ Dorval Fagundes | EMVP

Diretores e equipes das Uniões e da EMVP

As Edições Vida Plena tiveram o prazer de receber entre os dias 13 e 15 de fevereiro a equipe completa dos diretores de colportagem das Uniões Norte e Sul Brasileiras, liderados pelo irmão Enio Johab, diretor de colportagem das duas Uniões.
Trataram-se assuntos pertinentes à obra da página impressa em âmbito nacional, lançamentos de livros e revistas, alvos e metas, e palestras de capacitação e preparo para o dia a dia dos diretores.
A reunião foi muito abençoada e produziu profunda impressão na mente de todos. O clima estava ótimo e o Espírito de Deus reinou em todos os dias.
Junto com os diretores participaram as equipes das Uniões Norte e Sul (presidente e departamento missionário).
Que a obra da colportagem continue crescendo até o fechamento da porta da graça, é o desejo das Edições Vida Plena.

Irmão Johab dando abertura

Dr. Simão Viterbo, advogado da EMVP, palestrando

Irmã Karen Wilkens, RH, palestrando

Diretores e funcionários da EMVP participando do culto

Diretores de colportagem segurando página impressa do livro profecias de Daniel

CURSO BÍBLICO PASSOS PARA A VIDA

LANÇAMENTO SÉRIES B e C

O Curso Bíblico Passos para a Vida possui incríveis ferramentas de introdução aos assuntos fundamentais que a Bíblia oferece para conduzir o ser humano à salvação eterna. Um ótimo instrumento para divulgação do evangelho.
**PEÇA HOJE MESMO NA SUA ASSOCIAÇÃO!**

# 1º seminário conjunto de pastores e obreiros das Uniões Norte e Sul Brasileiras

• Dorval Fagundes | São Paulo

*"E sacrificaram, no mesmo dia, grandes sacrifícios e se alegraram, porque Deus os alegrara com grande alegria; e até as mulheres e os meninos se alegraram, de modo que a alegria de Jerusalém se ouviu até de longe"* (Neemias 12:43).

Os dias 13 a 19 de março de 2017 foram históricos para a obra do Movimento de Reforma no Brasil. Desde que a antiga União Brasileira foi dividida em Norte e Sul, em 1987, os pastores e obreiros que desde então trabalham cada qual em sua própria união nunca mais se reencontraram em um evento oficial.

O pr. Rômulo Borges, secretário da Conferência Geral para a América do Sul, deu abertura aos trabalhos na manhã de segunda-feira, relembrando as duas últimas reuniões da antiga União Brasileira em 1987 e 1988, respectivamente. Em seguida, o pr. Davi P. Silva pronunciou uma nota de apreciação, seguido dos pastores Matheus Souza (presidente da União Norte Brasileira) e Aroldo Gessner (presidente da União Sul Brasileira).

O pr. Aroldo acrescentou:

"Arrisco-me a afirmar que este é o maior encontro já visto de pastores e obreiros (entre atuantes e jubilados) em território nacional, com cerca de 300 irmãos. Nem a assembleia da Conferência Geral absorve tanta gente".

O tema do evento foi *Preparando e apressando a volta de Jesus.* O pr. Davi P. Silva foi quem deteve a maior parte das palestras. Ele presidiu o evento com o objetivo de aconselhar o imenso corpo de vocacionados acerca dos obstáculos que têm impedido a obra de avançar de forma mais efetiva.

Todas as participações e palestras foram muito importantes, abordando pontos enfrentados no dia a dia dos vocacionados em nosso País. Além das palestras de aconselhamento, foram abordadas revisões litúrgicas da igreja, assim como foram dirigidos apelos para uma maior seriedade e consagração. Apresentaram-se, além disso, projetos em nível nacional para o avanço da obra evangelística.

O clima entre irmãos foi muito agradável. Era possível perceber a alegria no rosto de muitos ao reencontrar amigos e irmãos que trabalham em campos distantes. Essa alegria foi ampliada pela presença dos pastores e obreiros jubilados (que já não estão mais atuando diretamente na causa devido ao tempo de serviço).

Que o Senhor Deus seja louvado pela reunião, e que não precisemos esperar mais 30 anos para um próximo reencontro.

# SOCIAL (aniversários, nascimentos, casamentos, bodas etc.)

**Bodas de diamante — 60 anos**

***Ari Gonçalves da Silva e Léa Teixeira da Silva***

Ao som do hino 206, "Conduze-me bom Mestre", os jovens Ari Gonçalves da Silva e Léa Teixeira da Silva foram unidos em santo matrimônio no dia 22 de janeiro de 1957, às 17 horas, no templo reformista da avenida Pedro II, em Belo Horizonte. Era o primeiro casamento nesse templo. Desta união, vieram sete filhos: Eunice Devai, Vera Lúcia Silva Brás, José Adriano da Silva, Célia Regina da Silva, Luís Carlos da Silva e Rosemary da Silva, os quais deram ao casal Ari e Léa 14 netos e 8 bisnetos!

O irmão Ari trabalhou por todo o Brasil como colportor, missionário e ministro, chegando a ser presidente de União por vários períodos. A irmã Léa, hoje com 78 anos, sempre foi a fiel companheira que deu o suporte necessário ao ministério de seu esposo, atualmente com 83 anos. Ainda hoje continuam neste nobre trabalho, cuidando da igreja do bairro Copacabana em Belo Horizonte.

No sábado, 21 de janeiro de 2017, numa chácara na Grande Belo Horizonte, os irmãos Ari e Léa convidaram os familiares, irmãos e amigos para um sábado especial de gratidão a Deus dirigido pelo pr. Carlos Linares Nuñez, onde celebraram as Bodas de Diamante pelos 60 anos de casamento e renovaram o pacto matrimonial.

Eles continuam com um sonho: subir juntos ao Céu e viver eternamente com Jesus, o qual uniu-os em santo matrimônio e ainda continua guiando suas vidas.

*Pelo Pr. Carlos Linares, Minas Gerais*

## CONHEÇA O LIVRO

A profecia de Daniel é, em muitos aspectos, a mais notável de todas que há na Bíblia, bem como a mais abrangente. Foi a primeira profecia a descrever a história sequencial do mundo desde aquela época até o fim. O Senhor Jesus reconheceu Daniel como profeta de Deus e exigiu que Seus discípulos entendessem as predições dadas por meio dele para o benefício de Sua igreja: *"Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo (quem lê, que entenda), então, os que estiverem na Judeia, que fujam para os montes"* (Mateus 24:15 e 16).

Ao estudar os detalhes deste maravilhoso livro, você será levado em uma jornada de obediência, fé e proximidade de Deus. Não adie a leitura deste livro. Torne-se também um profeta de Deus ao entender Sua vontade para estes últimos dias.

## ADQUIRA HOJE MESMO:

VISITE NOSSA LOJA VIRTUAL:
www.emvp.com.br

vida plena

(11) 2198-1800 atendimento@emvp.com.br

Rua Flor de Cactus, 140, Itaquaquecetuba - São Paulo - SP - CEP 08597-640

## CONHEÇA O LIVRO

Não conhecemos o Apocalipse como deveríamos. As pessoas em geral o associam a catástrofes vindas do espaço, desastres naturais, "aquecimento global", bem como a conflitos terrestres. Ignoram completamente sua verdadeira finalidade. Trata-se de um dos temas bíblicos mais comentados da atualidade, mas sem dúvida um dos menos conhecidos.

Nunca o Apocalipse foi tão necessário como hoje. Quem não se importa em conhecer o Apocalipse, ficará à margem do contexto. Corre o perigo de ser enganado por falácias muito bem elaboradas, as quais serão tão sutis que muitos, devido à ignorância espiritual, não as considerarão como fraudes. A confusão reina por toda parte. Jesus quer nos poupar disso, e este é o propósito do Apocalipse para nós.

*"Bem-aventurado o que lê e bem-aventurados os que ouvem as palavras desta profecia e guardam as coisas que nela estão escritas, porque o tempo está próximo"* (Apocalipse 1:3).

## ADQUIRA HOJE MESMO:

VISITE NOSSA LOJA VIRTUAL:
www.emvp.com.br

vida plena

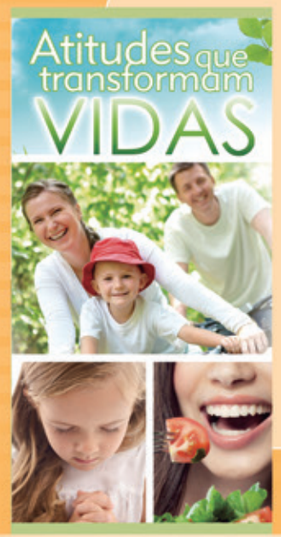
(11) 2198-1800 atendimento@emvp.com.br

Rua Flor de Cactus, 140, Itaquaquecetuba - São Paulo - SP - CEP 08597-640

Cesta Básica Espiritual 2017

# Garanta o seu arsenal espiritual e renove o ânimo missionário!

vida plena




**Atitudes que transformam vidas**

Este folheto foi lançado no ano de 2013, e atendendo ao pedido dos colportores foi mantida a nova diagramação e o texto foi alterado para o conteúdo do antigo folheto *Preceitos que transformam a vida*. Agora está incluída no texto a Lei de Deus, conforme se encontra na Bíblia.

**Impresso em papel couchê brilho 90g/m²**

**A Lei de Deus**

Um dos folhetos mais tradicionais do Movimento de Reforma!

Nova diagramação!

Texto revisado e padronizado com a nova norma ortográfica!

**Impresso em papel couchê brilho 90g/m²**

**É possível encontrar a felicidade?**

Este folheto chegou para substituir o antigo e valente *Caminho único da felicidade!*

Nova diagramação!

Texto revisado, em consonância com a nova norma ortográfica!

**Impresso em papel couchê brilho 90g/m²**

**A verdadeira liberdade**

Este folheto substitui o antigo folheto usado no dia 7 de setembro, sobre a Independência do Brasil. Texto reformulado! Agora, pode ser usado em qualquer dia, e não somente no dia 7 de setembro.

Nova diagramação, atraente e convidativa!

**Impresso em papel couchê brilho 90g/m²**

**A pergunta mais importante!**

Um dos folhetos mais procurados está de cara totalmente nova! Veio para substituir o antigo folheto *A pergunta mais importante jamais feita*.

Texto refeito e revisado, de acordo com as novas regras da ortografia.

Diagramação criativa e atraente!

**Impresso em papel couchê brilho 90g/m²**

**Quem dominará o mundo?**

Um dos folhetos mais tradicionais do Movimento de Reforma, novinho em folha para você. Diagramação nova, atual e arrojada!

Texto atualizado, revisado e de acordo com as novas normas ortográficas!

**Impresso em papel couchê brilho 90g/m²**

**Um dia muito especial**

Chegou o folheto que substitui o antigo título *Que dia da semana guardas? E por quê?* É uma pequena publicação e uma das mais importantes em divulgar a fé que nos distingue do mundo. Diagramação nova e atualizada!

De acordo com a nova ortografia!

**Impresso em papel couchê brilho 90g/m²**

**Vantagens de ser vegetariano**

Este folheto substitui o antigo título, de mesmo nome. Uma das mais importantes divulgações da fé que possuímos. Diagramação impactante! Texto refeito e adaptado com novas comprovações científicas!

Texto dentro das novas normas ortográficas!

**Impresso em papel couchê brilho 90g/m²**

* PEÇA NA SUA ASSOCIAÇÃO!

Lançamento

**Chegou a nova edição da revista Saúde Total exclusiva para colportores efetivos e para as igrejas usarem na colportagem valdense.** Ricamente ilustrada, com 32 páginas, é a nova solução para turbinar o seu trabalho missionário, levantar recursos no dia a dia da colportagem ou angariar fundos para usar em projetos na igreja local. Nesta edição, você conhecerá uma das mais impressionantes façanhas do mundo moderno: a produção de uma dieta e de um estilo de vida que tem deixado a humanidade doente e levado milhões de pessoas à morte prematura. Nosso atual estilo de vida tem gerado uma epidemia de DCNT (Doenças Crônicas Não Transmissíveis) que já é considerada a maior preocupação pública de saúde em nível mundial. Além disso, você acompanhará a história da produção da sacarose, o açúcar de mesa, e seu impacto sobre a saúde humana. Entenda como os hábitos alimentares influenciam decisivamente seu dia a dia e o futuro da sua saúde.

Neste número você terá uma seção exclusiva de tratamentos naturais para tratar as 21 doenças mais comuns do Brasil. Para fechar a edição, disponibilizamos oito receitas de culinária práticas e saborosas para você divulgar no campo de trabalho. Saúde Total da colportagem — **não perca essa oportunidade.**

## PEÇA AGORA MESMO NA SUA ASSOCIAÇÃO!